



4094285



08620.006154/2020-71



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO QUADRIMESTRAL

PRESERVAÇÃO DE BENS CULTURAIS E DOCUMENTAÇÃO DE LÍNGUAS, CULTURAS E ACERVOS

1º QUADRIMESTRE DE 2022

1. INTRODUÇÃO

1. O Relatório de Monitoramento Quadrimestral, referente aos meses de janeiro a abril de 2022, apresenta os resultados da Política Pública de Preservação de Bens Culturais e Documentação de Línguas, Culturas e Acervos. A presente política está sob responsabilidade do Museu do Índio, órgão Científico-Cultural da Fundação Nacional do Índio, e tem como meta preservar 130.000 bens culturais até 2023, partindo de 20.000 em 2020, com previsão de crescimento anual, sendo 26.600 em 2021, 34.400 em 2022 e 48.000 em 2023. Esta tem como objetivo salvaguardar o patrimônio cultural indígena, com vistas à sua promoção, revitalização e valorização, ampliando o reconhecimento da importância histórica, cultural, social, econômica e ambiental da diversidade cultural dos povos indígenas para a formação da identidade nacional e o desenvolvimento do país. A salvaguarda do patrimônio cultural é o conjunto de ações pelas quais se busca contribuir para evitar ou minimizar perdas culturais e linguísticas provocadas pela aceleração das transformações econômicas, socioculturais e demográficas, em especial na região amazônica. A política está alinhada à meta e objetivo do planejamento estratégico da Fundação Nacional do Índio, no que concerne à promoção e proteção aos direitos sociais e culturais dos povos indígenas.

2. A preservação dos bens culturais sob a guarda do Museu do Índio considera os diferentes tipos de acervos. O acervo museológico, composto por artefatos de várias categorias, tais como cerâmica, cestaria, plumária, etnobotânica, instrumentos musicais, mágicos e lúdicos, cordões e tecidos; o acervo arquivístico, que reúne documentos imagéticos (fotografias, desenhos, grafismos), audiovisuais (filmes, arquivos de áudio e de vídeo), textuais e cartográficos; e o acervo bibliográfico, formado por obras raras, livros, periódicos, entre outros. Estes acervos estão em constante crescimento e atualização, e todos estão disponíveis ao público através de suas bases de dados e repositórios digitais, como *PHL*, *Docvirt* e *Tainacan*. O indicador Bem Cultural Preservado, conforme proposto, abrange diferentes aspectos relacionados aos processos de preservação de um bem cultural, para os quais foram atribuídos indicadores intermediários. São eles: Bens Culturais Processados e Qualificados (A); Bens Culturais Documentados/Atualizados em Bases de Dados (B); Bens Culturais Processados por meio de Intervenções Técnicas Preventivas e Curativas (C); Bens Culturais Incorporados aos Acervos Museológico, Arquivístico e Bibliográfico (D); Bens Culturais Processados Digitalmente (E); Bens Culturais Difundidos (F). O monitoramento é realizado a partir da contagem de ações, procedimentos, e/ou intervenções que contribuem para a preservação desses bens, considerando os já incorporados e as novas incorporações.

3. Além das ações mensuradas para cumprimento da meta da Política Pública, o Museu do Índio desenvolve ações estratégicas que contribuem para melhor desempenho da política de preservação, tais como: 1. Aprimorar as condições operacionais e a infraestrutura física necessárias à preservação e divulgação dos acervos arquivísticos, bibliográficos e museológicos institucionais; 2. Aprimorar a infraestrutura para preservação, à promoção e divulgação do patrimônio cultural indígena; 3. Aprimorar as bases de dados e repositórios digitais para armazenar, organizar e difundir os acervos institucionais e o patrimônio cultural indígena; 4. Constituir e incorporar novas coleções aos acervos arquivístico, bibliográfico e museológico institucionais; 5. Realizar projetos de pesquisa acadêmica e/ou comunitária que contemplem a documentação e o registro audiovisual de línguas e culturas indígenas; 6. Promover e coordenar projetos culturais concebidos e propostos pelos povos indígenas, contemplando apoio técnico e financeiro à sua realização, em articulação com as Coordenações Regionais e Funai; 7. Promover a produção, pesquisa, qualificação e comercialização de artesanato indígena de forma articulada com outros programas voltados para a promoção ao artesanato; 8. Realizar a divulgação dos acervos, projetos e atividades científicas, educativas e culturais desenvolvidos pelo Museu do Índio e suas unidades descentralizadas; e 9. Realizar projetos educativos, culturais e de acessibilidade.

4. Para desenvolver estas ações, alcançar e superar a sua meta, o Museu do Índio conta com uma estrutura organizacional composta pelas Coordenações de Patrimônio Cultural, responsável pelas ações finalísticas relacionadas à preservação dos acervos, formada pelos Serviços de Preservação do Patrimônio Cultural e Arquitetônico, Núcleo de Laboratório de Conservação, Serviço de Referências Documentais e Biblioteca Marechal Rondon, vinculada ao Núcleo de Informação Científica; pela Coordenação de Divulgação Científica e o Serviço de Estudos e Pesquisas, responsáveis pelas ações relacionadas à difusão científica associadas às pesquisas e documentação de línguas, culturas e acervos; pelos Serviços de Atividades Culturais e seus Núcleos de Produtos Culturais e Atendimento ao Público, que têm entre suas atribuições e desenvolvimento de atividades e produtos com finalidades educativas e culturais para diferentes perfis de público; pelo Serviço de Gestão da Renda Indígena e Recursos Próprios, que gere a Loja Artíndia e os projetos a ela associados; pelo Serviço de Gabinete, que coordena as ações de comunicação e, em se tratando de instituição museológica, é uma atividade finalística; e suas unidades descentralizadas, o Centro Audiovisual/Goiania, que dispõe de instalações preparadas para cumprir sua finalidade de formar indígenas em audiovisual e difundir essa produção, e o Centro Cultural Ikuiapá/Cuiabá, que conta com estrutura para guarda e exibição de acervo, atualmente representada por coleção oriunda e povos do Centro-Oeste. Embora o Museu do Índio e os Centros contem com infraestrutura física* e organizacional, ainda carecem de recursos humanos para que possam cumprir plenamente sua missão institucional.

*As infraestruturas físicas a que fazemos referência são as unidades do Museu do Índio/RJ, Centro Audiovisual/GO e Centro Cultural Ikuiapá/MT. Destas, duas encontram-se em fase de reformas, como é o caso do Museu do Índio e do Centro Cultural Ikuiapá. No caso do Centro Audiovisual, este encontra-se em processo para concessão de alvará de funcionamento.

2. METAS E INDICADORES ESTRATÉGICOS

2.1 Metas e Indicadores Estratégicos

NOME DO INDICADOR:	BEM CULTURAL PRESERVADO		
FÓRMULA DE CÁLCULO:	Quantidade de bens culturais preservados		
POLARIDADE:	Positiva	PERIODICIDADE DA COLETA:	Quadrimestral
2019	2020	2021	

Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado
LB (15.000)	41.255	20.000	52.043	26.600	30.430
100%	NSA	100%	260%	100%	114,4%
2022					
Meta	Resultados				
	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado	
35.400	14.567	-	-	14.567	
100%	41%	-	-	41%	
Data da Última Coleta:	26/04/2022		Fonte da Coleta:	Relatório de Monitoramento - 1º Quadrimestre/2022 - COPAC (4058126)	

2.2 Sistema de Monitoramento Interno da Política					
NOME DO INDICADOR INTERNO:	INDICADOR A - BENS CULTURAIS PROCESSADOS E QUALIFICADOS				
FÓRMULA DE CÁLCULO:	Quantidade de bens culturais processados e qualificados				
POLARIDADE:	Positiva	PERIODICIDADE DA COLETA:	Quadrimestral		
2019		2020		2021	
Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado
6.000	NSA	7.980	12.172	10.613	14.250
100%	NSA	100%	152,5%	100%	134,3%
2022					
Meta	Resultados				
	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado	
14.116	5.024	-	-	5.024	
100%	35,6%	-	-	35,6%	
Data da Última Coleta:	26/04/2022		Fonte da Coleta:	Relatório de Monitoramento - 1º Quadrimestre/2022 - COPAC (4058126)	

NOME DO INDICADOR INTERNO:	INDICADOR B - BENS CULTURAIS DOCUMENTADOS E/OU ATUALIZADOS EM BASES DE DADOS				
FÓRMULA DE CÁLCULO:	Quantidade de bens culturais documentados e/ou atualizados em bases de dados				
POLARIDADE:	Positiva	PERIODICIDADE DA COLETA:	Quadrimestral		
2019		2020		2021	
Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado
3.000	NSA	3.990	1.311	5.306	578
100%	NSA	100%	33%	100%	11%
2022					
Meta	Resultados				
	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado	
7.058	2.285	-	-	2.285	
100%	32,4%	-	-	32,4%	
Data da Última Coleta:	26/04/2022		Fonte da Coleta:	Relatório de Monitoramento - 1º Quadrimestre/2022 - COPAC (4058126)	

NOME DO INDICADOR INTERNO:	C - BENS CULTURAIS PROCESSADOS POR MEIO DE INTERVENÇÕES TÉCNICAS PREVENTIVAS E CURATIVAS				
FÓRMULA DE CÁLCULO:	Quantidade de bens culturais processados por meio de intervenções técnicas preventivas e curativas				
POLARIDADE:	Positiva	PERIODICIDADE DA COLETA:	Quadrimestral		
2019		2020		2021	
Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado
400	NSA	532	951	707	6.308
100%	NSA	100%	178,8%	100%	892%
2022					
Meta	Resultados				
	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado	
941	7.046	-	-	7.046	
100%	745%	-	-	745%	
Data da Última Coleta:	26/04/2022		Fonte da Coleta:	Relatório de Monitoramento - 1º Quadrimestre/2022 - COPAC (4058126)	

NOME DO INDICADOR INTERNO:	D - BENS CULTURAIS INCORPORADOS AOS ACERVOS				
FÓRMULA DE CÁLCULO:	Quantidade de bens culturais incorporados aos acervos				
POLARIDADE:	Positiva	PERIODICIDADE DA COLETA:	Quadrimestral		
2019		2020		2021	

Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado
2.500	NSA	3.325	64	4.422	194
100%	NSA	100%	1,92%	100%	4,39%
2022					
Meta	Resultados				
	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado	
5.882	58	-	-	58	
100%	0,98%	-	-	0,98%	
Data da Última Coleta:	26/04/2022		Fonte da Coleta:	Relatório de Monitoramento - 1º Quadrimestre/2022 - COPAC (4058126)	

NOME DO INDICADOR INTERNO:	E - BENS CULTURAIS PROCESSADOS DIGITALMENTE				
FÓRMULA DE CÁLCULO:	Quantidade de bens culturais processados digitalmente				
POLARIDADE:	Positiva	PERIODICIDADE DA COLETA:	Quadrimestral		
2019		2020		2021	
Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado
2.500	NSA	3.325	825	4.422	0
100%	NSA	100%	24,8%	100%	0%
2022					
Meta	Resultados				
	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado	
5.882	0	-	-	0	
100%	0%	-	-	0%	
Data da Última Coleta:	26/04/2022		Fonte da Coleta:	Relatório de Monitoramento - 1º Quadrimestre/2022 - COPAC (4058126)	

NOME DO INDICADOR INTERNO:	F - BENS CULTURAIS DIFUNDIDOS				
FÓRMULA DE CÁLCULO:	Quantidade de bens culturais difundidos				
POLARIDADE:	Positiva	PERIODICIDADE DA COLETA:	Quadrimestral		
2019		2020		2021	
Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado
600	NSA	798	464	1.061	9.090
100%	NSA	100%	58,2%	100%	857%
2022					
Meta	Resultados				
	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado	
1.412	154	-	-	154	
100%	11%	-	-	11%	
Data da Última Coleta:	26/04/2022		Fonte da Coleta:	Relatório de Monitoramento - 1º Quadrimestre/2022 - COPAC (4058126)	

3. REGIONALIZAÇÃO				
<p>É a quantificação regionalizada dos principais produtos, resultados ou impactos da política, estabelecidos no Modelo Lógico, se possível por Coordenação Regional, descrevendo situações que impactaram positiva ou negativamente o resultado. Caso a política ainda não apresente os resultados regionalizados, devem-se apresentar justificativas para a não regionalização, bem como as alternativas propostas pela unidade para avançar nesse sentido.</p> <p>Os processos do modelo lógico desenvolvido pelo Museu do Índio, eleitos para definição dos indicadores intermediários da política pública, estão relacionados a etapas do processo de preservação dos bens culturais. Dessa forma, a regionalização é feita a partir da identificação da etnia produtora do bem cultural e da sua localização por UF. Por se tratarem de documentação museológica, arquivística e bibliográfica, ainda não foi possível associar os bens culturais às terras indígenas. Nesses termos, apresentamos abaixo os resultados - regionalizados e segregados pelos indicadores intermediários - alcançados pela política neste quadrimestre:</p>				
INDICADOR A - BENS CULTURAIS PROCESSADOS E QUALIFICADOS				
REGIÃO	LOCALIZAÇÃO (UF)	ETNIA	QUANTITATIVO	ACERVO
NORTE	AM, AC	Apurinã	4	Museológico
	AM	Tikuna	15	Museológico
	AC	Yawanawá	5	Museológico
	AP, Guiana Francesa	Palikur	1	Museológico
	PA, Suriname	Tiriyó	1	Museológico
	AM, Colombia, Venezuela	Tukano	1	Museológico
	AM, Colombia, Venezuela	Índios do Uaupés	2	Museológico
	AP, PA, Guiana Francesa	Wajãpi	39	Museológico
	AP, PA, Guiana Francesa	Emerillons	5	Museológico
	PA	Arara	1	Museológico
	RR, AM	Ye'kuana	5	Museológico
	RO	Paíter Suruí	15	Museológico
	AC	Kaxinawá	47	Museológico
	AC/AM	Kulina	1	Museológico
	AM	Marubo	62	Museológico

	AM	Atroari	1	Museológico
	AM	Kanamari	58	Museológico
	PA	Zoró	1	Museológico
	PA	Wayana-Apalai	1	Museológico
	PA	Parakanã	29	Museológico
	RO	Wari'	4	Museológico
	RR	Macuxi	5	Museológico
		RR/AM	Yanomami	2
NORTE E CENTRO-OESTE	MT, PA	Kayapo	43	Museológico
CENTRO-OESTE	MT	Salumã	3	Museológico
	MT	Kuikuro	25	Museológico
	MT	Kamayurá	6	Museológico
	MT	Tapirapé	1	Museológico
	MT	Xavante	13	Museológico
	TO	Krahô	51	Museológico
	TO	Apinayé	1	Museológico
	TO	Canela	22	Museológico
	TO	Karajá	468	Museológico
	MT	Índios do Xingu	15	Museológico
NORDESTE	MA	Guajajara	3	Museológico
	MA	Krikati	9	Museológico
	MA	Ka'apor	9	Museológico
	PE	Pankararu	1	Museológico
---	Peru	Shipibo	43	Museológico
---	Não é possível regionalizar	Não há especificação de etnia	15	Museológico
SUL, SUDESTE, CENTRO-OESTE E NORTE	RS, SC, PR, SP, RJ, ES, MS, PA	Guarani	1	Bibliográfico
SUDESTE E CENTRO-OESTE	MG, MT, SP	Krenak	1	Bibliográfico
SUDESTE, NORTE E SUL	ES, PA, PR, RJ, RS, SC, SP, TO	Guarani-Mbya	1	Bibliográfico
NORTE E CENTRO-OESTE	GO, MT, PA, TO	Karajá	1	Bibliográfico
NORDESTE E SUDESTE	BA, MG	Pataxó	1	Bibliográfico

INDICADOR B - BENS CULTURAIS DOCUMENTADOS E/OU ATUALIZADOS EM BASES DE DADOS

REGIÃO	LOCALIZAÇÃO	ETNIA	QUANTITATIVO	ACERVO
---	Não é possível regionalizar	Não há especificação de etnia	2272	Museológico
NORTE	PA	Munduruku	1	Bibliográfico
---	Não é possível regionalizar	Não há especificação de etnia	12	Bibliográfico

INDICADOR C - BENS CULTURAIS PROCESSADOS POR MEIO DE INTERVENÇÕES TÉCNICAS PREVENTIVAS E CURATIVAS

REGIÃO	LOCALIZAÇÃO	ETNIA	QUANTITATIVO	ACERVO
SUL, SUDESTE, CENTRO-OESTE E NORTE	RS, SC, ES, SP, RJ, PR, MS, PA	Guarani	311	Arquivístico
CENTRO-OESTE	MT	Umutina	2330	Arquivístico
	MT	Bakairi	226	Arquivístico
	MT	Bororo	509	Arquivístico
	MT	Ianahuqua, Kuikuro	265	Arquivístico
SUDESTE E CENTRO-OESTE	MG, SSP, MT	Krenak	77	Arquivístico
CENTRO-OESTE	MT	Não há especificação de etnia	1493	Arquivístico
	MT	Não há especificação de etnia	1199	Arquivístico
SUDESTE	ES	Não há especificação de etnia	331	Arquivístico
---	Não é possível regionalizar	Não há especificação de etnia	305	Arquivístico

INDICADOR D - BENS CULTURAIS INCORPORADOS AOS ACERVOS

REGIÃO	LOCALIZAÇÃO	ETNIA	QUANTITATIVO	ACERVO
NORTE	PA, Suriname	Tiriyó	1	Museológico
CENTRO-OESTE	TO	Krahô	13	Museológico
SUL, SUDESTE, CENTRO-OESTE E NORTE	RS, SC, PR, SP, RJ, ES, MS, PA	Guarani	1	Bibliográfico
SUDESTE E CENTRO-OESTE	MG, MT, SP	Krenak	1	Bibliográfico
SUDESTE, NORTE E SUL	ES, PA, PR, RJ, RS, SC, SP, TO	Guarani-Mbya	1	Bibliográfico
NORTE E CENTRO-OESTE	GO, MT, PA, TO	Karajá	1	Bibliográfico
NORDESTE E SUDESTE	BA, MG	Pataxó	1	Bibliográfico
NORDESTE	BA	Não há especificação de etnia	1	Bibliográfico
NORTE	AM	Katukina	1	Bibliográfico
	AM	Deni	1	Bibliográfico
	AM	Paumari	1	Bibliográfico
	AM	Nadöb	1	Bibliográfico
	AP	Karipuna do Amapá	1	Bibliográfico
	RR	Mayongong	1	Bibliográfico
	RR, AM	Waimiri Atroari	1	Bibliográfico
	AM	Baniwa	1	Bibliográfico
	AM, PA, RR	Hixkaryana, Katuenayana, Katxuyana, Waiwai, Kahiana	1	Bibliográfico
	AP	Wayana	2	Bibliográfico
	AP	Palikur	1	Bibliográfico
	AM, RR	Yanomami	1	Bibliográfico
	AM	Tukano, Tuyuka	1	Bibliográfico

INDICADOR E - BENS CULTURAIS PROCESSADOS DIGITALMENTE

NSA - Não se aplica, pois não houve bens culturais processados digitalmente no período.

INDICADOR F - BENS CULTURAIS DIFUNDIDOS

REGIÃO	LOCALIZAÇÃO	ETNIA	QUANTITATIVO	ACERVO
SUDESTE	MG	Maxakali	21	Arquivístico
NORTE E CENTRO-OESTE	PA, MT	Kayapó	2	Arquivístico

NORTE	PA, AP	Wayana Apalai	2	Arquivístico
	AM	Tukano	2	Arquivístico
	RR	Mayongong	2	Arquivístico
NORDESTE	MA	Urubu, Canela, Guajajara, Tembê	2	Arquivístico
CENTRO-OESTE	MT	Bororo	1	Arquivístico
	MT	Kuikuro	1	Arquivístico
	TO, MT, GO	Karajá	51	Arquivístico
	MT	Bororo	1	Arquivístico
	MT	Não há especificação de etnia	1	Arquivístico
NORTE	PA	Não há especificação de etnia	1	Arquivístico
	AM	Não há especificação de etnia	2	Arquivístico
SUL	IR7 (região Sul)	Não há especificação de etnia	1	Arquivístico
---	Não é possível regionalizar	Não há especificação de etnia	64	Arquivístico
Fonte: Relatório COPAC (4058126)				

4. OUTRAS AÇÕES OU ATIVIDADES NÃO MENSURADAS NOS ITENS ANTERIORES

Apresentar os resultados de outras ações ou atividades não mensuradas pelo indicador principal (estratégico) ou pelos indicadores do sistema de moni

AÇÕES ESTRATÉGICAS DA POLÍTICA PÚBLICA:

1. **Aprimorar as condições operacionais e a infraestrutura física necessárias à preservação e divulgação dos acervos museológicos institucionais.**

1.1. **Elaboração de diagnóstico de danos para projeto de reforma e restauração de conjunto arquitetônico do Museu do Índio:** documentação técnica "Identificação do Bem e Diagnóstico de Danos" do conjunto de edificações do Museu do Índio, composto pelo casarão central e anexos. A empresa especializada de arquitetura, planejada em 2021, é parte das exigências do IPHAN para reforma e restauração de bens tombados. Os produtos entregues para viabilizar as contratações subsequentes para reforma conjunto arquitetônico – elaboração de projeto técnico e executivo, execução das obras de reforma e restauro.

1.2. **Planejamento de contratação projeto de reforma e restauração de conjunto arquitetônico do Museu do Índio:** Elaboração de Estudos Técnico para elaboração de Projeto Básico e Projeto Executivo para reforma e restauração do casarão principal do Museu do Índio e anexos. a contratação encontra-se em fase de estudo e documentação fornecidos pela entrega da identificação do bem, mapeamento de danos e diagnóstico sobre as condições de conservação do complexo tombado onde se situa o Museu do Índio, bem como os requisitos para a sua reabertura à visitação do público, demandam uma série de medidas relacionadas à prevenção de acidentes relacionados com a ausência de manutenção em suas instalações físicas, que já apresentam sinais evidentes de desgaste (queda de rampas, lambrequim, na pintura, etc.) e que poderiam ocasionar riscos a visitantes, servidores, funcionários e colaboradores.

1.3. **Reconstrução do espaço de recepção do Museu do Índio:** Planejamento de contratação de serviços de engenharia visando à elaboração de projeto de recepção. O espaço é condição indispensável para reabertura do Museu ao público, devido ao controle e segurança dos visitantes, funcionários e acervos.

1.4. **Reforma de espaço multiuso para ações educativas e culturais:** Planejamento de contratação de serviços para reforma do espaço destinado à recepção de ações educativas e culturais.

1.5. **Projeto de renovação integral da infraestrutura elétrica do Museu do Índio:** Continuação em execução as obras de reforma integral da infraestrutura física do Museu do Índio. Além da manutenção e modernização de seu complexo de edificações, conforme já explicitado em relatórios anteriores, essas obras objetivam a reforma do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro e garantir à instituição a possibilidade de reabertura de seus espaços expositivos ao público visando à infraestrutura física de 8 (oito) reservas técnicas.

1.6. **Projeto executivo da reforma do sistema elétrico:** Elaboração de projeto de engenharia para reforma das instalações elétricas do MI, com a elaboração de orçamentárias realizadas.

1.7. **Elaboração de as built da rede elétrica:** Planejamento da contratação de serviço para elaboração do as built da reforma e modernização da rede elétrica.

1.8. **Aprimoramento da infraestrutura física:** Manutenção corretiva na infraestrutura predial, visando garantir o funcionamento dos equipamentos com o monitoramento dos ambientes de guarda de acervos.

1.9. **Instalação de novos mezanino, arquivos deslizantes e mobiliário para acervos:** Planejamento das contratações correlatas visando a instalação de novos mezaninos adequados à manutenção dos acervos. Estas contratações estão relacionadas à continuidade do processo de contratação de empresa especializada para o transporte e instalação no Musée D'histoire Naturelle, Industriel, Commercial et D'ethnographie de Lille - França e retornarão à Fundação Nacional do Índio, ficando sob responsabilidade do acervo. As intervenções incluem a instalação de piso cerâmico, a aquisição e instalação de mezanino metálico e a aquisição e instalação de mobiliário para armazenagem.

1.10. **Instalação de sistema de automação para controle de temperatura e umidade das reservas técnicas:** Planejamento da contratação de serviço para instalação de sistema de automação predial das áreas de guarda e centro de processamento de dados do Museu do Índio. A contratação encontra-se em fase de pesquisa e solução proposta objetiva-se, sobretudo, uma potencial melhora na execução do processo de monitoramento das condições ambientais das áreas de guarda, através da instalação de condicionadores, desumidificadores e termo higrômetros) com precisão e, especialmente, monitoramento de dados de temperatura e umidade relativa do ar remota tomada de decisão eficiente no que diz respeito aos índices que possuem relação direta com as condições de preservação dos acervos e da infraestrutura de dados, com o intuito de reduzir os riscos da instituição.

1.11. **Aquisição de equipamentos para controle ambiental das reservas técnicas:** Planejamento de contratação para aquisição de aparelhos de ar condicionado. A contratação encontra-se em fase de planejamento e tem como objetivo a manutenção das condições ideais de umidade e temperatura nos ambientes de guarda. A aquisição de equipamentos condicionadores e desumidificadores de ar em quantidades suficientes, tanto para substituição de equipamentos já deteriorados quanto para aquisição de reservas, que serão acionados caso haja a inutilização de algum equipamento em uso. Importante observar que estes equipamentos funcionam continuamente para manter as condições de preservação dos acervos. Mesmo com a manutenção corretiva e preventiva é necessário dispor de uma quantidade de equipamentos suficientes que seja necessário.

1.12. **Aquisição de materiais para atividades de conservação e restauração de acervos:** Aquisição de materiais de conservação e restauração de acervos. A contratação foi retomada no quadrimestre, visando a aquisição dos itens desertos e/ou fracassados no último pregão.

(Fontes: Relatório COPAC (4058126), Relatório CODIC (4066636) e Relatório Seac (4111886))

2. **Aprimorar as bases de dados e repositórios digitais para armazenar, organizar e difundir os acervos institucionais indígenas.**

2.1. **Segurança de dados de acervos digitais:** Elaboração de diagnóstico das atuais condições referente à segurança de dados de acervos digitais sob a luz da tomada de decisão, conforme detalhamento constante na Informação Técnica 2 (3842751). O documento faz recomendações no tocante ao aprimoramento das condições de acervos digitais, principalmente no que concerne à gestão de riscos associados.

2.2. **Recomposição do acervo arquivístico do Fundo SPI:** Recomposição do acervo arquivístico do Museu do Índio, especificamente da pasta de arquivamento (Proteção ao Índio), através da localização de arquivos brutos, conferência, cópia e re-indexação de itens arquivísticos textuais, iconográficos e filmicos, através de

ações formalizadas através do Termo de Abertura de Projeto SERED (3846639), Processo 08786.000154/2022-37.

2.3. **Processamento arquivístico para digitalização dos acervos permanentes de gênero textual:** Planejamento de contratação de serviço técnico es para digitalização dos acervos permanentes de gênero textual. O Museu do Índio atualmente não dispõe de infraestrutura técnica para execução deste tipo de aç empresa especializada para execução dos serviços de organização, digitalização e indexação dos documentos. A contratação encontra-se em fase de planejamento e aprimorar as condições de preservação e divulgação destes documentos impressos. O material a ser digitalizado faz parte do Fundo Serviço de Proteção ao Índ vislumbra-se a possibilidade de adesão a um contrato existente, gerido pelo Serviço de Documentação - SEDOC da Funai-Sede, e executado com recurso documentação é composta tanto por resquícios das digitalizações anteriores (aproximadamente 220 caixas ou 37 metros lineares), quanto por documentos identifica arquivo para Funai-Sede.

2.4. **Processamento arquivístico para digitalização dos acervos permanentes de gênero fílmico:** Planejamento de contratação de serviço técnico es para digitalização dos acervos permanentes de gênero fílmico. Da mesma forma que em relação à documentação textual, o Museu do Índio atualmente não dispõe d tipo de ação, fazendo-se necessária a contratação de empresa especializada para execução dos serviços de organização, digitalização e indexação dos documen planejamento, e consiste numa estratégia fundamental para aprimorar as condições de preservação e divulgação de documentos audiovisuais. O material a ser Serviço de Proteção ao Índio - SPI.

2.5. **Suporte de infraestrutura e ao usuário de TIC:** Planejamento de contratação de central de serviços de manutenção e suporte de TIC, com elaboraç de suporte técnico realizado pela atual empresa, incluindo levantamento de patrimônio e sistematização de documentos técnicos.

2.6. **Identificação e movimentação do acervo permanente e intermediário do Museu do Índio junto ao SEDOC/CGGE/DAGES:** Identificação e tr de 283 metros lineares de documentos, em sua maioria, produzidos pelo Museu do Índio, pertencentes ao Fundo Funai.

(Fontes: Relatório COPAC (4058126) e Relatório CODIC (4066636))

3. **Constituir e incorporar novas coleções aos acervos arquivístico, bibliográfico e museológico institucionais.**

3.1. **Aquisição de obras para acervo bibliográfico:** Planejamento de contratação para aquisição de livros para a Biblioteca Marechal Rondon. A contrat objetiva atualizar e ampliar o acervo bibliográfico institucional especializado do Museu do Índio, promovendo a divulgação cultural e ampliando os recursos de pes linhas temáticas. O planejamento da contratação envolve as bibliotecas do Marechal Rondon, do Museu do Índio, e do Serviço de Bibliotecas (SEBIB) da Sede, : execução da despesa.

3.2. **Incorporação de coleção etnográfica:** Planejamento da contratação de serviço técnico especializado para transporte internacional de peças etnográfí do Índio/Brasil. A partir da transferência da coleção para o MI, haverá a incorporação de peças ao acervo museológico da instituição.

(Fonte: Relatório COPAC (4058126))

4. **Realizar projetos de pesquisa acadêmica e/ou comunitária que contemplem a documentação e o registro a indígenas.**

4.1. No primeiro quadrimestre, realizamos o planejamento anual do Projeto 914BRZ4019 e seguimos trabalhando em sua gestão administrativa e científica processos de contratação foram iniciados em 2021, foram realizados outros 3 (três) processos seletivos para contratação de novos consultores, abrangendo 9 (nove) p de documentação linguística e 1 (um) consultor técnico da área de Museologia para conservação e documentação fotográfica de acervos. Dessa forma, as ativi indígenas e de processamento técnico de acervos contam, no momento, com um total de 21 (vinte e um) consultores contratados pelo Projeto.

4.1.1. Contratação de consultorias técnicas do Projeto 914BRZ4019 desenvolvido com a UNESCO: 3 (três) termos de referência de consultorias elaborados, (dez) contratos de consultoria assinados, sendo 2 (dois) com vigência estendida.

4.1.2. Análise e pagamento de produtos de consultores: 14 (quatorze) produtos técnicos aprovados e pagos

4.1.3. Coordenação técnica e científica dos subprojetos de documentação de línguas e culturas indígenas: 12 (doze) reuniões semanais realizadas com c e gestores científicos do Prodoclin e Prodocult.

(Fonte: Relatório CODIC (4066636))

5. **Promover e coordenar projetos culturais concebidos e propostos pelos povos indígenas, contemplando a realização, em articulação com as Coordenações Regionais e Funai.**

5.1. Neste quadrimestre, a equipe atuou junto às as coordenações regionais que possuíam recursos orçamentários programados para serem descentraliz culturais apoiados na Chamada de Projetos Culturais 2021. Na Tabela 2, resumimos as informações de empenho orçamentário realizadas no início deste ano por a para executarem os projetos apoiados em 2021, tendo alcançado um percentual de pouco mais de 63% de empenho dos recursos descentralizados pelo Museu de (quatro) CRs ainda devem solicitar recursos este ano caso ainda pretendam realizar os projetos selecionados pelo Museu. Com isso, espera-se concluir, até o fim culturais selecionados em 2021, além de se trabalhar nos documentos preparatórios para a realização de uma nova chamada ao longo deste ano.

Tabela 1: Chamada de Projetos Culturais 2021 (Projetos Aprovados)

Processo	CR	Título do Projeto
Linha de Apoio "Documentação audiovisual de práticas, saberes e bens culturais, com os objetivos de transmitir e salvaguardar os conhecimentos tradicionais associados		
08079.000532/2021-88	CR Ji-Paraná	História do Contato, Protagonizada pelos Zoró.
08116.000675/2021-04	CR Médio Purus	Pupykary Imarutakyty
08779.000598/2021-81	CR Alto Purus	Sistemas agrícolas tradicionais como patrimônios culturais: roça, ritual e escola na TI Alto Rio Purus
08768.000467/2021-22	CR Nordeste I	Índios no Nordeste: Luta, Resistência e História Contada.
08087.000506/2021-51	CR Nordeste II	Costurando histórias, afinando r-existências: juventudes, memórias e identidades indígenas dos Povos Tabajara e Gueguê n
08788.001117/2021-45	CR Dourados	Reaprendizagem da Língua Cultural da Aldeia/Terra Indígena Laranjeira Nhanderu
Linha de Apoio "Produção de bens culturais para geração de renda"		
08765.000460/2021-31	CR João Pessoa	Artesanato Indígena da Paraíba - Cultura e Resistência a Um Clique
08773.000411/2021-07	CR Passo Fundo	VÁFY
Linha de Apoio "Produção de coleções etnográficas para salvaguarda"		
08764.000132/2021-44	CR Tapajós	Itaybititayu, Ibabibiayu: fortalecendo o saber tradicional Munduruku
08743.000522/2021-62	CR Araguaia Tocantins	Fortalecimento do Artesanato Krahô
08789.000244/2021-17	CR Noroeste do Mato Grosso	"Anfitriões há meio século"
08122.000337/2021-85	CR Litoral Sudeste	Artesanato Indígena - fomento à produção e divulgação da cultura

Processo	CR	Título do Projeto
Linha de Apoio "Produção de materiais gráficos, com os objetivos de transmitir e salvaguardar os conhecimentos tradicionais associados"		
08782.001399/2021-31	CR Alto Solimões	Arte e Cultura Indígena - Etchire Magüta
08746.000469/2021-70	CR Xavante	Contos A'uwe Uptábi
08759.000447/2021-61	CR-MGES	"Aos vencedores, as batatas": Agrobiodiversidade e soberania alimentar no Vale do Jequitinhonha indígena

Tabela 2: Chamada de Projetos Culturais 2021 (Acompanhamento Orçamentário - 1º quadrimestre 2022)

CR	Processo	Descentralizações MI 07/2021	Empenhos CRs 2021	% Empenhado 2021	Descentralizações MI 02/2021	Empenhos
Região Norte						
CR Tapajós	08764.000132/2021-44	R\$ 0,00	--	--	R\$ 0,00	--
CR Araguaia Tocantins	08743.000522/2021-62	R\$ 37.923,00	R\$ 33.770,08	89,04%	R\$ 1.681,50	R\$ 1.681
CR Ji-Paraná	08079.000532/2021-88	R\$ 45.000,00	R\$ 55.620,00	123,60%	--	--
CR Médio Purus	08116.000675/2021-04	R\$ 0,00	--	--	R\$ 0,00	--
CR Alto Purus	08779.000598/2021-81	R\$ 0,00	--	--	R\$ 0,00	--
CR Alto Solimões	08782.001399/2021-31	R\$ 0,00	--	--	R\$ 35.053,50	R\$ 35,05
Região Nordeste						
CR João Pessoa	08765.000460/2021-31	R\$ 49.000,00	R\$ 0,00	0,00%	**	**
CR Nordeste I	08768.000467/2021-22	R\$ 0,00	--	--	R\$ 36.748,00	R\$ 4,248
CR Nordeste II	08087.000506/2021-51	R\$ 0,00	--	--	R\$ 0,00	--
Região Centro-Oeste						
CR Xavante	08746.000469/2021-70	R\$ 38.372,00	R\$ 19.330,21	50,37%	--	--
CR Noroeste do Mato Grosso	08789.000244/2021-17	R\$ 49.771,00	R\$ 49.771,00	100,00%	--	--
CR Dourados	08788.001117/2021-45	R\$ 2.104,50	**	0,00%	**	**
Região Sudeste						
CR-MGES	08759.000447/2021-61	R\$ 6.000,00	R\$ 4.500,00	75,00%	R\$ 25.333,05	R\$ 25,33
CR Litoral Sudeste	08122.000337/2021-85	R\$ 44.335,60	R\$ 36.341,78	81,96%	R\$ 9.198,00	R\$ 9,198
Região Sul						
CR Passo Fundo	08773.000411/2021-07	R\$ 28.295,00	R\$ 23.585,91	83,35%	R\$ 5.062,00	R\$ 384,0
	TOTAL	R\$ 300.801,10	R\$ 222.918,98	74,10%	R\$ 113.076,05	R\$ 71,65

Obs: ** Os projetos da CR Dourados e da CR João Pessoa foram cancelados em 2021.

(Fonte: Relatório CODIC (4066636))

6. Promover a produção, pesquisa, qualificação e comercialização de artesanato indígena de forma articulada com a promoção ao artesanato.

6.1. Finalização do endereçamento logístico, estratégica principal para o aperfeiçoando dos métodos de organização e de monitoramento do estoque de da Usina. A lista completa das peças etnográficas e os seus respectivos endereços pode ser acessada na Tabela Endereçamento Logístico Completa - Dez/21 (386186 encontrada imediatamente no depósito, organizado em ruas, estantes e prateleiras com displays de identificação. O estoque total da Loja permanece em **26.943** (vi peças, cotadas em valor de compra em R\$ 243.046,80 e no valor de venda em R\$ 425.320,70.

6.2. Seguindo as diretrizes de redução do número de Unidades Gestoras (UGs), acrescidas da necessidade de racionalização da gestão, os recursos do Fun 194223) e de Brasília (UG 194231) foram transferidos integralmente (Processo 08786.000087/2021-70) para a Loja Artíndia do Museu do Índio (UG 194230), cujos milhões, duzentos e noventa e cinco mil duzentos e setenta e quatro reais e noventa e seis centavos). Continuam em curso as atividades relacionadas às questões na loja e a comercialização de produtos.

(Fonte: Relatório SEGER (4098686))

7. Realizar a divulgação dos acervos, projetos e atividades científicas, educativas e culturais desenvolvidos pelo] descentralizadas.

7.1. **Distribuição de Publicações do Museu do Índio:** Envio de 523 (quinhentos e vinte e três) livros a comunidades indígenas e instituições de pesquisa, uma ampliação da capacidade de envio desses materiais a outras comunidades e instituições interessadas com a contratação de empresa de frete terrestre e fluvial ve Museu em março de 2022. Dessa forma, espera-se seguir promovendo iniciativas culturais comunitárias em todo o país e ampliar a difusão de produtos científicos pesquisa e divulgação realizados pela instituição, especialmente no contexto de divulgação das pesquisas de documentação cultural e linguística previstas no Projeto

7.2. **20ª Semana de Museus:** Planejamento da programação e lançamento dos produtos de divulgação para a 20ª Semana de Museus, evento de caráter n de Museus (Ibran). A proposta consiste na edição de vídeos e diagramação de *cards* diários sobre o caminho traçado por um bem musealizado desde a sua concepção pessoa. A partir da produção das peças na aldeia, são descritas as etapas até chegar ao Museu, mostrando como é feito o processamento técnico (recebimento, consas ações de divulgação e educação para que a obra de arte chegue ao grande público.

7.3. **Publicação do informativo Boletim Museu ao Vivo:** Retomada da elaboração desta publicação que tem por objetivo reunir periodicamente informações órgão e cuja veiculação fora interrompida desde 2016.



Museu do Índio relança o informativo Museu ao vivo em comemoração aos 69 anos da instituição

O Museu do Índio lançou o informativo Museu ao Vivo, que conta com 42 edições anteriores. A iniciativa faz parte da comemoração dos 69 anos da instituição, completados no dia 19 de abril, mesma data em que que também se homenageiam os Povos Indígenas.

Quase 7 anos depois da última publicação do informativo, o MI traz ao público, de forma digital, a edição nº 43, que traz assuntos como o andamento das obras de infraestrutura do museu, matérias veiculadas no portal e redes da instituição e uma entrevista exclusiva com Giovanni Souza Filho, diretor da casa.

saiba mais

1

Museu do Índio celebra o Dia Internacional da Língua Materna e destaca a tecnologia como importante ferramenta para a aprendizagem

No dia 21 de fevereiro foi celebrado o Dia Internacional da Língua Materna. Proclamada pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), a data promove a diversidade linguística-cultural e o multilinguismo, visando à preservação das línguas locais como patrimônio imaterial das nações e componentes essenciais para sociedades sustentáveis em todo o mundo.

O tema de 2022 é a "utilização da tecnologia para a aprendizagem multilinguística: desafios e oportunidades", que destaca o papel da tecnologia para a melhoria e a expansão de uma educação multilinguística e para o apoio do desenvolvimento de um ensino e aprendizagem de qualidade para todos.

Uma das últimas iniciativas do Museu do Índio, unidade vinculada à Fundação Nacional do Índio (Funai), foi a disponibilização, no Google Play, do dicionário de línguas indígenas da plataforma Jaapi, nas línguas Guató, Yel'wana, San'oma e Kawahiva. A ferramenta compreende que a tecnologia abre novas portas e possibilidades porque tem a capacidade de garantir oportunidades de aprendizagem equitativas e inclusivas para todos.



Desenvolvidos por esforço conjunto de uma equipe de pesquisadores indígenas, não indígenas e por sábios dos povos, a criação dos dicionários demandaram organização de oficinas voltadas para a documentação das línguas, reunindo conhecimento tradicional e científico, na descrição de cada palavra, da fonética, na contextualização de seus usos e na gravação dos áudios. A iniciativa reforçou o empenho e compromisso do Brasil na preparação para a Década Internacional das Línguas Indígenas (2020-2032).

saiba mais

Formação audiovisual de indígenas é aposta do Centro Audiovisual de Goiânia para 2022

saiba mais

Museu do Índio inicia etapa preliminar das obras do casarão

saiba mais

Centro Audiovisual do Museu do Índio promove capacitação de servidores

saiba mais

2



Entrevista



Confira a entrevista com Giovanni Souza Filho, diretor do Museu do Índio

Como foi, para o senhor, assumir a gestão do Museu do Índio?

Ao final do ano de 2019, aceitei o desafio apresentado pelo Dr. Marcelo Xavier, presidente da Fundação Nacional do Índio no sentido de enviar esforços para a abertura do museu ao público no mais curto prazo possível. A partir de então, juntamente com nossas dedicadas secretarias e servidores, passamos a focar neste propósito e, apesar da pandemia, estamos satisfeitos com os resultados já obtidos e continuamos desenvolvendo as atividades necessárias para atingirmos o objetivo colado.

Quais são as principais atividades desenvolvidas pelo Museu do Índio?

O Museu do Índio é o órgão científico-cultural da Funai responsável pela política de preservação e divulgação do patrimônio cultural dos povos indígenas do Brasil. Tem sob sua guarda um significativo conjunto de bens culturais de natureza arqueológica, museológica e bibliográfica sobre esses povos.

O museu conserva, pesquisa, documenta e promove o patrimônio cultural dos povos indígenas. No campo da investigação científica, o Museu do Índio é uma referência nacional em pesquisas arqueológicas e linguísticas sobre os povos indígenas brasileiros, atuando em conjunto com pesquisadores, universidades e outras instituições científicas culturais com vistas à preservação e divulgação de informações qualificadas acerca de seu patrimônio cultural, incluindo, ainda, atividades educativas junto ao público escolar.

Além da unidade principal, no Rio de Janeiro, o museu conta com duas unidades descentralizadas. Uma delas sedida em Goiânia (GO), voltada à capacitação de indígenas no uso de equipamentos e produção de projetos audiovisuais e outra em Luiza (MT), voltada à divulgação da cultura dos povos do centro-oeste.

Quais os pontos que o senhor gostaria de destacar da sua gestão no Museu do Índio?

Um deles é evidente e se refere ao esforço em realizar as obras necessárias ao pleno funcionamento do museu em condições de segurança em relação ao patrimônio, aos acervos, aos servidores e pessoal contratado que aqui trabalha e ao público visitante. Outro ponto importante se refere à implementação gradual de práticas modernas de gestão e, no momento a seguir, buscar maior integração com entidades locais, nacionais e internacionais para incrementar ao máximo as diversas atividades sob nossa responsabilidade.

Qual o impacto da pandemia nas atividades do museu?

No atual cenário em que o museu desenvolve diversas obras e serviços com vistas à obtenção das condições necessárias ao pleno funcionamento a pandemia impôs relevantes significativas pelas dificuldades impostas às empresas contratadas e a paralisação de diversos projetos públicos para obtenção de informações e documentos. Outro impacto muito severo ocorreu por conta da impossibilidade de os pesquisadores terem ingresso em terras indígenas, que foi suspenso pela Funai para garantir a segurança daquela população.

O museu está fechado para visitação temporariamente em razão da realização de obras. Quais são os próximos passos até a reabertura?

Em termos de obras, estamos em via de encerrar a implantação de toda a estrutura de prevenção e combate a incêndio e a substituição da rede elétrica de todas as instalações do museu. Acreditamos que, até o meio do ano em curso, estas obras estarão concluídas. No momento, estamos elaborando, por meio de contratação de empresa especializada, um diagnóstico para a restauração do casarão onde são apresentadas as exposições do museu. O casarão é um patrimônio arquitetônico tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e necessita de cuidados especiais, uma vez que apresenta recentemente avarias preocupantes com potencial de resultar em riscos aos funcionários e ao público visitante. A previsão é de proceder à contratação dos serviços necessários à obra de restauração ainda este ano e iniciar a execução da obra no início de 2023 com previsão de encerramento no primeiro semestre daquele ano.

Quais são os desafios enfrentados pelo museu atualmente?

Se chamarmos para a realidade interna do museu, reconheceremos a carência de servidores, em qualificação e em quantidade. Esse é um problema de toda a Funai e o Museu não é diferente. Se chamarmos para os indígenas e para a sociedade em geral como os principais beneficiários, percebemos o grande desafio de tornar o quanto antes o museu acessível às diversas atividades, em particular as exposições e a participação de indígenas nestas exposições e em outras atividades culturais.



O Museu do Índio lançou no dia 21 de março o primeiro episódio da série Museu na obra. A iniciativa tem como objetivo informar o público sobre o andamento das obras que estão sendo realizadas no órgão visando garantir a segurança dos visitantes, funcionários e dos mais de 100.000 itens do acervo abrigado nas oito reservas técnicas existentes.

saiba mais



As redes sociais do museu estão de cara nova. Acompanhe as matérias, a divulgação dos nossos acervos e outras iniciativas da instituição.

21 2536-4003 / comunicacao@museudoindio.gov.br



/museudoindio

gov.br/museudoindio

Acesse nossos canais

4

Informativo Museu ao Vivo, nº 43, ano 31, março/2022.

7.4. **Elaboração de peças de comunicação visual:** Elaboração de peças de comunicação visual interna, como a produção de placas de sinalização, cartaze e para a identificação das unidades descentralizadas do Museu do Índio.

Logos de diferentes produtos



Logomarcas e Cards de divulgação de matérias nas redes sociais e Whatsapp.

7.5. **Produção e lançamento de vídeo de divulgação institucional:** Lançamento do primeiro de uma série de vídeos para a divulgação de informações relacionadas sendo realizadas no Museu do Índio, principal motivo do fechamento temporário da instituição à visitação pública. O produto é uma importante estratégia para prestar acompanhamento as atividades do Museu do Índio e aguardam por sua reabertura.

7.6. **Portal Gov.BR:** o Museu do Índio teve um total de 14 matérias divulgadas no primeiro quadrimestre. Das 14 matérias, cinco foram replicadas pelo portal foi citado em 17 matérias jornalísticas da imprensa nacional. Em relação às métricas de acesso à nova página do MI, migrada no final de 2021, por meio da ferramenta total de 25.000 (vinte e cinco mil) visualizações dos conteúdos do novo portal nos últimos quatro meses.

7.7. **Produção e difusão de conteúdos nas mídias sociais:** produção e difusão de conteúdos sobre as atividades desenvolvidas pelas diferentes áreas do MI nas redes Youtube, Instagram, Facebook e Twitter.

YouTube Museu na Obra



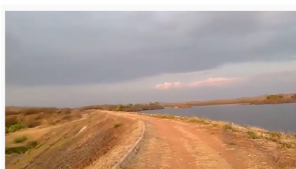
Museu na Obra - episódio 1
253 visualizações · 14 de mar. de 2022



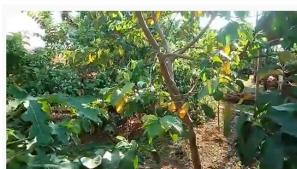
Viver, lutar: O modo de ser Guarani - Entrevista com o cineasta Alberto Álvares Tupã Ráy
72 visualizações · 18 de abr. de 2022

YouTube Viver, lutar, o modo de ser Guarani

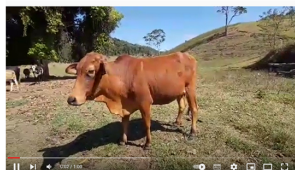
YouTube produtos de oficinas



Narrativa Audiovisual: Uma Visão Guarani - vídeo da aluna Bárbara
32 visualizações · 17 de fev. de 2022



Narrativa Audiovisual: Uma Visão Guarani - Vídeo do aluno Allison
33 visualizações · 17 de fev. de 2022



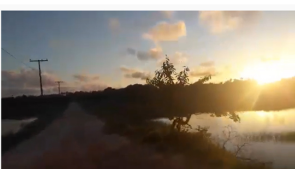
Narrativa Audiovisual: Uma Visão Guarani - Vídeo da aluna Cláudia
44 visualizações · 17 de fev. de 2022



Narrativa Audiovisual: Uma Visão Guarani - Vídeo do aluno Allison
17 visualizações · 17 de fev. de 2022



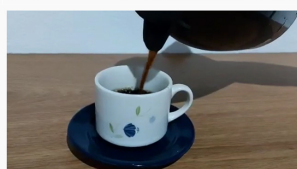
Oficina Violências em Caturmetagem - vídeo de Weslen e Katque - etnia Kangi
44 visualizações · 17 de fev. de 2022



Oficina Violências em Caturmetagem - vídeo de Vilalades Bonifim Vieira - etnia Patxó
44 visualizações · 17 de fev. de 2022



Oficina Violências em Caturmetagem - vídeo de Vilalades Bonifim Vieira - etnia Patxó
17 visualizações · 17 de fev. de 2022

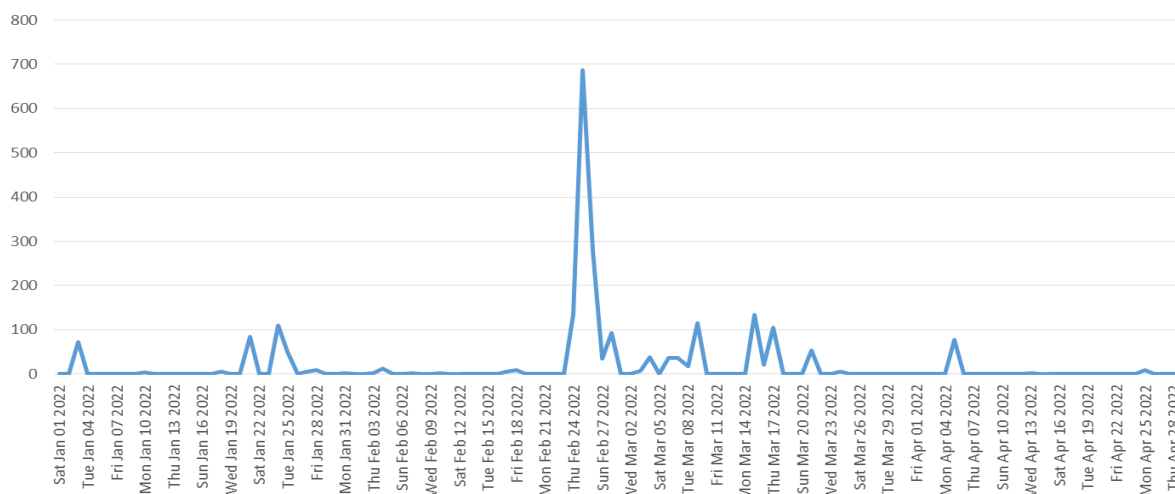


Oficina Violências em Caturmetagem - vídeo de Debora Evelyn Silva de Lima - etnia Anacé
44 visualizações · 17 de fev. de 2022

Produtos publicados no canal Youtube: 1º vídeo da série Museu na Obra; relançamento da série Viver, lutar, o modo de ser Guarani; e produtos das oficinas de audio Audiovisual/Goiânia.

7.8. **Repositório Digital Tainacan:** A partir dos dados extraídos da ferramenta *Google Analytics*, foi possível mensurar que o repositório digital do acervo museológico *Tainacan* obteve **1.384 utilizadores** no período de 01/01/2022 a 27/04/2022, sendo contabilizados 1.344 novos utilizadores, 1.939 sessões e 6.574 visua

Atividades de Usuários - Tainacan - 01/01/2022 a 26/04/2022



Fluxo da atividade dos usuários do Tainacan entre janeiro e abril de 2022.

7.9. **Alcance de público:** Na tabela abaixo, discriminamos o quantitativo dos novos produtos lançados e o respectivo público alcançado, considerados os quais foram veiculados:

PLATAFORMA	PRODUTO	QUANTIDADE	MÉTRICAS*	PÚBLICO ALCANÇADO
Youtube	Vídeo	15	Visualizações	408
Instagram	Postagem	31	Engajamento	2.993
Facebook	Postagem	24	Engajamento	773
Twitter	Postagem	18	Engajamento	482
Portal	Notícia publicada	14	Número de visitas	1.837
Total de novos produtos		102	Total de alcance de público dos novos produtos	6.493
Tainacan	Acervo museológico	20.521	Visualizações	6.574
TOTAL		20.623	TOTAL	13.067

Nota sobre as métricas de público alcançado:

1. No Youtube, o indicador Visualizações se refere ao número de vezes que os vídeos foram assistidos;
 2. No Instagram, o indicador Engajamento corresponde à soma do número de visualizações, no caso de vídeos, e de curtidas, comentários, compartilhamentos e de vezes em que a salva;
 3. No Facebook, o indicador Engajamento corresponde ao somatório dos cliques na publicação, de reações, comentários e compartilhamentos, além do número de visualizações, no caso de vídeos;
 4. No Twitter, o indicador Engajamento corresponde ao número total de vezes que um usuário interagiu com uma postagem, o que inclui o número de visualizações, no caso de vídeos, cliques em qualquer lugar do conteúdo (como hashtags, links, avatar, nome de usuário e expansão da postagem), retweets, respostas, seguidores e favoritos;
 5. No caso do Portal, a métrica se refere ao número de visitas que foram feitas a cada uma das notícias publicadas.
 6. Em relação ao Tainacan, trata-se do repositório digital onde estão disponíveis para o público o conjunto de itens do acervo museológico. O acesso do público ao Tainacan pode ser feito pelo *Google Analytics* e o resultado contribui com a métrica de público alcançado do Museu do Índio.
- Observação:** Os dados são ainda o resultado de um esforço de aprimoramento contínuo da metodologia de aferição de resultados da ação. Os números se referem ao público alcançado por mês de publicação dos conteúdos, ocorrida no período compreendido pelo relatório. A média de público alcançado por mês pelo conteúdo veiculado no trimestre foi de 1.623,25 pessoas. Acima do apurado no período anterior. O Instagram continua a ser a rede com o maior alcance de público dentre aquelas utilizadas pelo Museu do Índio, embora todos os outros veículos tenham crescido.

(Fonte: Relatório SEGAB (4053401) e Relatório COPAC (4058126))

7.10. Realizar projetos educativos, culturais e de acessibilidade.

7.10.1. Esta ação estratégica visa à realização de ações educativas e culturais, como forma de produzir informações qualificadas aos diferentes perfis de público, com o objetivo de ampliar o reconhecimento e valorização da diversidade cultural dos povos indígenas brasileiros. Durante este quadrimestre estão em fase de planejamento e execução os projetos educativos e culturais, em formato online. Estes projetos na modalidade online assumiram grande relevância no contexto da pandemia e foram incorporados às frentes de trabalho. Acrescenta-se a isso o fato de o Museu do Índio e suas unidades descentralizadas ainda estarem fechadas ao público, em virtude das providências necessárias para a segurança e alvará de funcionamento. As equipes vêm se dedicando tanto às frentes de trabalho relacionadas aos empreendimentos que visam à reabertura das unidades quanto à realização de atividades em formato digital. Além desses, houve o relançamento da série de vídeos Viver, lutar, o modo de ser Guarani:

7.10.1.1. Relançamento da série de vídeos Viver, lutar, o modo de ser Guarani, coordenada pelo Serviço de Atividades Culturais/MI.

7.10.1.2. Planejamento de contratação de direitos de obras audiovisuais autorais produzidas por indígenas para realização de mostra de vídeos.

7.10.1.3. Planejamento de contratação para desenvolvimento de aplicativo digital de cunho educativo e cultural.

7.10.1.4. Planejamento da primeira oficina online do projeto Encontro com Educadores, promovida pelo Centro Cultural Ikuiapá/Cuiabá.

7.10.2. Planejamento das oficinas online de audiovisual, promovidas pelo Centro Audiovisual/Goiania.

7.10.3. Tendo em vista o iminente retorno às atividades presenciais nas escolas, e o atendimento aos professores que buscam pelo material de empréstimo do acervo do Índio disponibilizado para os professores, a equipe do MI vem trabalhando na desinfecção dos kits de empréstimo para escolas, assim como no planejamento e execução de redesign de kits educativos e de educadores indígenas para desenvolvimento de atividades educativas e culturais.



Avaliação e desinfecção de kits de empréstimo por meio da técnica indicada pelo setor de conservação - desinfecção por ozônio.

(Fontes: Relatório Seac (4111886), Processos TAP CCI 08786.000367/2021-88 e TAP CAUD 08786.000198/2022-67)

5. ANÁLISE DO RESULTADO

Apresentar informações qualitativas de análise do resultado, descrevendo situações que impactaram positiva ou negativamente o resultado. Poderão ser apresentados gráficos, imagens, tabelas, mapas e outros recursos visuais, elaborados a critério da unidade coordenadora da política.

A análise deve contemplar necessariamente os seguintes pontos:

- a) Pontos positivos durante a execução;
- b) Pontos negativos durante a execução;
- c) Alternativas elaboradas para enfrentar os pontos negativos.

Caso o documento SEI não comporte todos recursos visuais (máx. 20MB), é possível colocá-los como anexos ao documento.

1. O primeiro quadrimestre de 2022 foi marcado pelas atividades de planejamento anual das atividades e das contratações correlatas. Este planejamento estabeleceu, entre suas prioridades, contratações e atividades que impactam sobre os resultados dos indicadores da política pública "Preservação de bens culturais e documentação de línguas, culturas e acervos". Encontram-se em desenvolvimento mais de dez contratações alinhadas às ações estratégicas "Aprimorar as condições operacionais e a infraestrutura física necessária à preservação e divulgação dos acervos arquivísticos, bibliográficos e museológicos institucionais", "Aprimorar as bases de dados e repositórios digitais" e "constituir e incorporar novas coleções". As contratações contribuem para o alcance da meta política pública, especificamente através dos indicadores intermediários "Quantidade de bens culturais incorporados aos acervos museológicos, arquivísticos e bibliográficos" e "Quantidade de bens culturais processados digitalmente". Os resultados das contratações poderão ser avaliados no próximo quadrimestre, já que todas encontram-se em fase de planejamento.

2. Nesta seção será feita a descrição resumida das atividades que compõem cada indicador intermediário, a análise qualitativa e quantitativa dos resultados intermediários, assim como serão descritas algumas situações que impactaram positiva ou negativamente os resultados. Segue a análise dos resultados por indicador intermediário:

2.1. Observamos a estabilidade do **Indicador A**, relacionado às atividades de qualificação e processamento técnico de itens dos acervos. Por se tratar de processos finalísticos continuamente demandados e em permanente execução, os resultados desse indicador são menos prejudicados. Houve no período um total de **44 obras bibliográficas processadas tecnicamente** e inseridas na base de dados do acervo bibliográfico do Museu. Do acervo museológico, o período foi marcado pela continuidade do processamento técnico de objetos etnográficos advindos da desmobilização da exposição permanente "No caminho das miçangas". Incluem-se nesta ação os processos de identificação, catalogação, acondicionamento e armazenamento em Reservas Técnicas. Importante ressaltar que parte dos itens da exposição permanente não foram ainda tombados nem tampouco catalogados, por se tratarem de aquisições diretas das comunidades indígenas para exposição, e agora passam pelo processo de incorporação aos acervos. Dessa forma, foram **processados tecnicamente 336 itens etnográficos**, sendo 322 itens já tombados e 14 itens incorporados aos acervos. Houve também a continuidade do inventário topográfico da Reserva Técnica Cerâmica, resultando na identificação de módulos, estantes e prateleiras e qualificação de **698 itens etnográficos** até o momento. O principal objetivo deste inventário é gerar como produtos: identificação de módulos, estantes e prateleiras; diagnóstico detalhado e atualizado do acervo armazenado e suas condições de preservação; códigos de localização física dos itens dentro do ambiente de guarda, possibilitando sua localização sempre que demandado. Do acervo arquivístico, registra-se no quadrimestre o tratamento arquivístico de produtos entregues por consultores contratados no âmbito do Projeto Projeto 914BRZ4019. Foram recebidos, verificados e validados **3.947 itens arquivísticos**, que serão posteriormente incorporados ao acervo institucional.

2.2. Em relação ao **Indicador B**, de bens culturais documentados e/ou atualizados em bases de dados, neste quadrimestre passa-se a adotar como metodologia de aferição de resultados relativos aos acervos museológicos os dados provenientes da plataforma *Tainacan*. Os dados se referem à execução do processo finalístico de "controle de qualidade do processamento técnico" e que abrange as atividades de atualização de informações nas bases de dados e repositórios digitais. No que se refere aos acervos museológicos, toda atualização na base de dados *Tainacan* contribui diretamente a documentação museológica e, portanto, à preservação dos bens culturais. As atividades de atualização abrangem a edição de valores de metadados de itens, criações de fichas catalográficas, adição de representantes digitais dos itens (miniaturas e anexos), além de outras ações como exclusão de dados e/ou fotos das fichas catalográficas. No quadrimestre foi possível **atualizar 2.285 itens na base de dados**. Avalia-se como positiva a nova metodologia, oferecendo uma fonte de dados precisa para aferição dos resultados e eliminando a redundância de resultados em relação ao Indicador A. Entretanto, os dados disponibilizados pela plataforma não são passíveis de regionalização, o que demandaria tratamento especializado dos dados por profissionais da área de TIC. Ainda neste indicador, registramos a dificuldade em mensurar precisamente os resultados referente à atualização das bases de dados bibliográficas e arquivísticas, recursos não disponíveis nas bases de dados *PHL* e *Docpro*.

2.3. Sobre o **Indicador C**, que abrange ações relacionadas à conservação preventiva dos acervos, registra-se expressivo resultado, decorrente das atividades de processamento e conservação arquivística, no âmbito do Plano de Ação - Reserva Técnica do Acervo Iconográfico. Já em relação ao acervo museológico não foi possível realizar atividades de conservação preventiva no período, devido à interdição do Laboratório de Conservação e pela falta de profissional especializado em restauração. Para suprir essa carência, faz-se necessário a contratação de consultor especializado, estando em fase de planejamento a referida contratação. Quanto à conservação preventiva dos acervos bibliográficos, apesar de realizada continuamente, registra-se a dificuldade em mensurar as intervenções. Outra atividade que está diretamente relacionada à conservação preventiva é o monitoramento ambiental das áreas de guarda. Mas esta atividade ainda carece de método para mensurá-la. Neste quadrimestre foi dada continuidade ao processamento por meio de **intervenções técnicas preventivas um total de 7.046 itens do acervo iconográfico** pertencentes ao Fundo Serviço de Proteção dos Índios - SPI. Trata-se de um acervo composto por mais de 17 mil negativos de acetato que retratam situações diversas de inúmeras etnias durante trabalhos realizados pelo Serviço de Proteção aos Índios - SPI.

2.4. Em relação ao **indicador D**, durante o quadrimestre houve a **incorporação de 44 itens ao acervo bibliográfico** do Museu do Índio, isto é, obras que passaram por avaliação em relação à adequação ao escopo temático para decisão quanto à incorporação ao acervo. As obras foram processadas tecnicamente e inseridas na base de dados do acervo bibliográfico. Ainda em relação a análise desagregada dos indicadores, seguem prejudicados o **Indicador D e E**, pelos mesmos motivos já elencados no relatório anterior. Entretanto, seguem formalizadas as contratações para digitalização de acervos arquivísticos dos gêneros textuais e fílmicos, contratação para aquisição de acervos bibliográficos e contratação de consultor para reprodução digital de acervos museológicos (no âmbito do Projeto 914BRZ4019). Estas são as estratégias alinhadas para retomar o resultado destes indicadores. Registra-se também que a retomada dos processos de documentação de línguas e culturas, assim como a aquisição e instalação de módulos de arquivo deslizantes para o acervo bibliográfico contribuem diretamente ao desenvolvimento destes indicadores no exercício.

2.5. Por fim, o **Indicador F** registra a continuidade do atendimento ao público com vistas ao acesso e disponibilização de acervos, atividade ininterrupta que implica na difusão dos acervos e se alinha com a missão institucional de promover o patrimônio indígena. Neste período foram realizados 34 atendimentos ao público, implicando na **difusão de 154 itens arquivísticos** dos fundos custodiados pelo Museu do Índio. Para efeitos de registro de estatística sobre alcance de público, foi possível extrair a partir da ferramenta *Google Analytics* que o repositório digital do acervo museológico *Tainacan* obteve **1.384 utilizadores** no período de 01/01/2022 a 27/04/2022, sendo contabilizados 1.344 novos utilizadores, 1.939 sessões e 6.574 visualizações de página. O quantitativo de utilizadores não encontra-se contabilizado neste indicador, mas é parte dos resultados esperados a partir das atividades empreendidas por meio de ações estratégicas e contribui para a aferição da métrica de público alcançado pelas ações do MI.

3. Essa breve análise nos permite inferir que foram implementadas estratégias diversas para o desenvolvimento do indicador da política pública. Esta depende, de forma central, do planejamento de atividades da Coordenação de Patrimônio Cultural, setor responsável pelas atividades relacionadas à preservação dos acervos. Tendo em vista que algumas ações que se encontram em fase de planejamento, os resultados quantitativos poderão ser mensurados no próximo quadrimestre. Para esse efeito, considera-se um avanço no planejamento da unidade a priorização de contratações afetas à execução da política pública, conforme recomendado no relatório anterior.

4. Em relação aos apontamentos feitos no relatório anterior, reiteramos a necessidade de privilegiar esforços de "Aprimorar as bases de dados e repositórios digitais para armazenar, organizar e difundir os acervos institucionais e o patrimônio cultural indígena", que consiste em ampliar a capacidade de processamento, armazenagem e controle dos dados relacionados aos acervos, ação que possui caráter estratégico. De forma mais imediata e urgente, é imprescindível considerar as recomendações constantes na Informação Técnica 2 (**3842751**) sobre segurança de dados relacionados aos acervos digitais. É imprescindível a formação de um grupo de trabalho intersetorial para definição de uma política de preservação de documentos digitais, planejando e acompanhando questões relacionadas à infraestrutura de TIC do Museu do Índio. Ainda em relação ao tema, considera-se

necessário, à médio prazo, a escolha de nova plataforma e consequente migração das bases de dados bibliográficas e arquivísticas para novos repositórios digitais interoperáveis, visando aprimorar a gestão, o controle e a divulgação dos dados dos acervos e adequar-se às tecnologias disponíveis no mercado.

5. Outro tema que merece atenção é a atual situação dos espaços para guarda de acervos museológicos. Com a retomada do processo de retorno de peças etnográficas depositadas no *Musée D'histoire Naturelle, Industriel, Commercial et D'ethnographie de Lille*, estão sendo implementadas medidas para ampliação dos ambientes de guarda disponíveis na sede do Museu do Índio, condição necessária para recebimento do referido acervo. Entretanto, a adequação do referido espaço atende somente a esta demanda específica, permanecendo latente a necessidade de espaços de armazenamento para itens de grande porte (como por exemplo armas, instrumentos musicais e máscaras). Importante registrar que a ausência de espaço para abrigar estes itens acaba por gerar situações de armazenamento inadequado, isto é, sem acondicionamento preventivo. Parte dos itens encontra-se localizado no depósito no bairro da Usina, onde estão armazenadas diversas máscaras de grande porte que fazem parte do acervo etnográfico, restringindo a possibilidade de implementação de rotinas de conservação preventiva e monitoramento das condições de preservação. Como estratégia a médio prazo, entende-se como alternativas a movimentação destes itens para o Centro Cultural Ikuiapá, que possui espaço livre para armazenamento de acervos, ou mesmo a ampliação de espaços de reserva técnica na sede do Museu do Índio.

6. Por fim, registra-se a necessidade de se estabelecer uma política de incorporação e desincorporação de acervos, que por sua vez deve ser alinhada à construção do Plano Museológico da instituição. Tal política é imprescindível para se garantir as diretrizes de gestão dos acervos, definindo os procedimentos metodológicos à serem adotados nesse âmbito.

7. Após aproximadamente dois anos vividos com diversas consequências negativas resultantes do cenário da pandemia, o momento agora é de aumento das demandas do público e sociedade em geral. Atividades como o acesso, empréstimo e qualificação de acervos estão sendo gradualmente retomadas, envolvendo mediações presenciais e a manipulação intensiva dos itens dos acervos. A dedicação a estas atividades exigem tempo e força de trabalho, que devem ser balanceadas em relação as atividades administrativas desempenhadas pelas equipes de modo a não comprometer a execução finalística da instituição. Estas atividades não somente subsidiam o cumprimento das metas institucionais da política pública, compromisso já firmado, mas também norteiam uma atuação institucional estratégica e baseada nas peculiaridades setoriais e regimentais, indispensáveis para gestão de um órgão científico-cultural que tem sob sua responsabilidade a preservação e divulgação de imensurável patrimônio cultural etnográfico.

8. Entre os fatores limitantes à execução dos processos finalísticos durante este quadrimestre, podemos apontar: 1. limitações impostas pela realização da obra de modernização da infraestrutura elétrica do Museu do Índio, interditando e comprometendo espaços e salas de trabalho do Bloco G, onde ficam localizados os Serviços e Núcleo subordinados; 2. designação de servidores para atuar em comissões processantes, comprometendo a força de trabalho e o tempo dedicado às atividades finalísticas; 3. grande volume de demandas administrativas de servidores responsáveis por processos finalísticos, comprometendo o tempo de trabalho à eles dedicado; 4. e atendimento parcialmente restrito ao público presencial, restringindo atividades relacionadas ao acesso, qualificação e exibição de acervos. A despeito dos fatores que impactam negativamente no alcance da meta da política pública, considera-se positivo o resultado no primeiro quadrimestre de 2022, atingindo 41,15% da meta estabelecida para o exercício e 74,64% da meta estabelecida em relação ao PPA. É importante registrar, como de praxe, observações acerca da análise de resultados da desagregação do indicador principal, que apontam para os processos finalísticos mais demandados durante o exercício, assim como aqueles mais prejudicados.

9. Dentre os fatores supervenientes que impactaram e impactam negativamente na força de trabalho das equipes do Museu do Índio está a designação de servidores para compor comissões processantes (PAD) no âmbito da Corregedoria da FUNAI. A atribuição constitui encargo de natureza obrigatória, de cumprimento de dever funcional, segundo comunicação oficial. Até o mês de março chegaram a ser designados 13 (treze) servidores do Museu do Índio distribuídos dentre 20 (vinte) comissões de PAD. Parte destes servidores estão em posições de coordenação de atividades finalísticas, o que impacta diretamente na condução e execução da política pública gerida pelo Museu do Índio, dado que a unidade é a sua principal executora. Nesse sentido, e compreendendo a necessidade da Corregedoria, diante do grande volume de processos, e seu reduzido efetivo, o Museu do Índio não se furtou a contribuir, mas ressaltando em relação ao critério para as designações, uma vez que temos instrumentos de avaliação interna que poderiam subsidiar a seleção dos servidores, de forma que o impacto fosse reduzido.

(Fonte: Relatório COPAC (4058126))

6. PROJETOS						
Para preenchimento deste campo, atentar-se para a definição de projeto segundo o Guia PMBOK: "projeto é um esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado exclusivo".						
6.1 Projetos Estratégicos						
Caso a política pública contenha algum projeto da Carteira de Projetos Estratégicos , a unidade deverá apresentar a execução do cronograma do projeto no quadrimestre. São informações que necessariamente devem ser abordadas neste campo:						
a) Pontos positivos e negativos durante a execução do cronograma e as alternativas propostas para enfrentamento dos pontos negativos; b) Avaliação dos principais desafios e oportunidades em relação à execução do próximo quadrimestre.						
Nome do Projeto:		Divulgação técnico-científica para contribuir com a preservação e revitalização de línguas indígenas ameaçadas.				
Caracterização do Projeto:		O Projeto Estratégico "Divulgação técnico-científica para contribuir com a preservação e revitalização de línguas indígenas ameaçadas", tem como objetivo "Desenvolver produtos técnico-científicos e educativos (como ferramentas de pesquisa em plataforma WEB, dicionários multimídia, gramáticas descritivas e/ou pedagógicas, dossiês, cartilhas, filmes, kits educativos e outras publicações em meio digital e físico) com a finalidade de qualificar, promover e divulgar iniciativas de preservação e revitalização de línguas ameaçadas no país. Por meio dessas ações, a instituição ampliará sua capacidade de atendimento de demandas por material qualificado sobre essas línguas, assim como a visibilidade das ações institucionais em curso, no contexto da Década Internacional das Línguas Indígenas (ONU)". O Projeto Estratégico prevê como principais entregas produzir ferramentas de pesquisa para uso público em plataforma WEB, elaborar e produzir dicionários multimídia, gramáticas descritivas e/ou pedagógicas e demais tipos de publicações em meio físico e digital, tais como catilhas, kits educacionais, dossiês, e filmes. O Projeto tem como principais beneficiários os povos indígenas, especialmente os envolvidos no projeto.				
1. Cronograma do Projeto Estratégico MI (Acompanhamento de Execução):						
				Monitoramento Quadrimestral		
Item	Entregas / Atividades / Resultados	Início programado	Término programado	2021	1º/2022	Execução (%)
1	Desenvolvimento de plataforma WEB de dicionários multimídia	01/01/2020	31/12/2021	--		--
1.1	Contratação de serviços técnicos especializados de TIC para suporte técnico, hospedagem e controle ambiental da infraestrutura de datacenter do Museu do Índio	01/04/2020	31/12/2020	Concluído	Concluído	100

Item	Entregas / Atividades / Resultados	Início programado	Término programado	Monitoramento Quadrimestral		Execução (%)
				2021	1º/2022	
1.2	Desenvolvimento de ferramentas digitais para operação da plataforma WEB de dicionários multimídia (teclados especiais)	01/01/2020	31/07/2020	Concluído	Concluído	100
1.3	Desenvolvimento de versão beta da plataforma WEB de dicionários multimídia	01/01/2020	31/12/2020	Concluído	Concluído	100
1.4	Desenvolvimento da versão final da plataforma WEB de dicionários multimídia	01/02/2021	31/12/2021	Em Andamento	Em Andamento (Novas funções em desenvolvimento)	40
2	Contratações de Consultorias	01/09/2020	07/12/2023	--		--
2.1	Reativação de contratos de pesquisadores suspensos em virtude da COVID-19	01/09/2020	31/12/2021	Em Andamento (11 de 15 contratos reativados)	Atrasado (13 de 15 contratos reativados)	87
2.2	Contratação e/ou renovação de contratos de consultorias de gestores científicos, técnicos, pesquisadores e bolsistas indígenas	01/02/2021	07/12/2023	Em Andamento (12 consultorias contratadas em 2021)	Em Andamento (11 novas consultorias contratadas)	--
3	Pesquisa	01/01/2020	31/12/2022	--		--
3.1	Realização de seminário de planejamento e avaliação das atividades de documentação e pesquisa	01/03/2021	31/03/2021	Concluído	Concluído	100
3.2	Realização de viagens de campo de subprojetos de documentação linguística e antropológica, com apoio das coordenações regionais da Funai	01/04/2021	31/12/2022	--	Em Andamento	0
3.3	Tratamento técnico de dados de pesquisa, dados lexicais e arquivos audiovisuais produzidos em subprojetos de documentação	01/04/2021	31/12/2022	--	Em Andamento	0
3.4	Conversão de planilhas de dados lexicais para base de dados da plataforma WEB	01/01/2020	31/12/2021	Em Andamento	Atrasado	80
3.5	Disponibilização de dados lexicais e arquivos audiovisuais na plataforma WEB	01/02/2021	31/12/2021	Em Andamento	Atrasado	50
4	Produtos de divulgação técnico-científica e para ampliação do acesso dos povos indígenas aos acervos institucionais	01/01/2020	31/12/2023	--		--
4.1	Desenvolvimento de 12 dicionários multimídia	01/01/2020	31/12/2021	Concluído	Concluído (13 dicionários na plataforma Japiim)	100
4.2	Consolidação de diretrizes técnico-científicas para desenvolvimento e editoração de gramáticas descritivas e/ou pedagógicas	01/02/2021	31/12/2022	Em Andamento (Projeto Gráfico Concluído)	Em Andamento (Projeto Gráfico Concluído e contratação de consultorias especializadas em preparação)	40
4.3	Contratações de empresas especializadas em editoração gráfica, design, produção audiovisual e impressão de materiais e produtos gráficos	01/08/2020	30/06/2021	Concluído	Concluído	100
4.4	Desenvolvimento e produção de gramáticas descritivas e/ou pedagógicas	01/01/2021	31/12/2023	Em Andamento	Em Andamento (Revisão documental de 2 GPs para editoração gráfica)	20
4.4.1	<i>Processamento técnico de dados lexicais produzidos em subprojetos de documentação para editoração preliminar de ao menos 2 gramáticas descritivas e/ou pedagógicas</i>	--	--	--		--
4.4.2	<i>Editoração final de ao menos 4 gramáticas descritivas e/ou pedagógicas</i>	--	--	--		--
4.4.3	<i>Impressão e produção de versões digitais de ao menos 4 gramáticas descritivas e/ou pedagógicas</i>	--	--	--		--
4.5	Desenvolvimento e produção de materiais e produtos de divulgação técnico-científica	01/07/2021	30/06/2022	Em Andamento	Em Andamento (Revisão documental para editoração gráfica de 3 publicações)	20
4.5.1	<i>Processamento técnico de dados produzidos em subprojetos de documentação e editoração de ao menos 4 catálogos e outras publicações sobre cultura material e imaterial</i>	--	--	--		--
4.5.2	<i>Impressão e produção de versões digitais de ao menos 4 catálogos e outras publicações sobre cultura material e imaterial</i>	--	--	--		--
4.6	Desenvolvimento e produção de dossiês sobre cultura material e imaterial	01/07/2021	31/12/2023	Em Andamento	Em Andamento (Revisão documental e sistematização de 3 dossiês de cultura material e imaterial)	10
4.6.1	<i>Processamento técnico de dados produzidos em subprojetos de documentação para consolidação de dossiês sobre cultura material e imaterial dos povos indígenas envolvidos no projeto</i>	--	--	--		--
4.6.2	<i>Impressão e produção de versões digitais de dossiês sobre cultura material e imaterial dos povos indígenas envolvidos no projeto</i>	--	--	--		--
4.7	Desenvolvimento e produção de materiais e produtos audiovisuais	01/07/2021	31/12/2023	Em Andamento	Em Andamento (Planejamento)	5
4.7.1	<i>Processamento técnico e pré-edição de arquivos digitais audiovisuais produzidos em subprojetos de documentação</i>	--	--	--		--
4.7.2	<i>Edição final e execução de materiais e produtos audiovisuais</i>	--	--	--		--

Item	Entregas / Atividades / Resultados	Início programado	Término programado	Monitoramento Quadrimestral		Execução (%)
				2021	1º/2022	
5	Distribuição e divulgação de produtos técnico-científicos e dossiês sobre cultura material e imaterial	01/07/2020	31/12/2023	--		--
5.1	Contratação de empresa especializada em transporte e fretes de abrangência nacional	01/09/2020	31/12/2021	Em Andamento	Concluído (Pregão realizado em março)	100
5.2	Distribuição de produtos de divulgação técnico-científica aos povos indígenas envolvidos no projeto e a instituições culturais e educacionais parceiras, com apoio das coordenações regionais da Funai	01/01/2021	31/12/2023	Em Andamento	Em Andamento (Projeto de distribuição elaborado)	30
5.3	Modernização e adequação do portal do Museu do Índio às normativas referentes a páginas eletrônicas de órgãos do Governo Federal	01/07/2020	31/12/2021	Concluído	Concluído	100
5.4	Consolidação dos planos de comunicação e de divulgação técnico-científica, no contexto da elaboração do Plano Museológico do Museu do Índio	01/10/2020	31/12/2021	Atrasado	Atrasado (Planejamento)	10
5.5	Execução dos planos de comunicação e de divulgação técnico-científica do Museu do Índio, contemplando os materiais e produtos de divulgação produzidos pelo Projeto	01/01/2021	31/12/2023	Em Andamento	Em Andamento (Planejamento)	10

2. Análise de entregas:

2.1. Na tabela acima constam informações atualizadas acerca das entregas e atividades previstas no cronograma inicial do Projeto Estratégico, incluindo a aferição periódica e o percentual de execução daqueles itens cujo término estão programados para os respectivos ciclos de acompanhamento. As novas datas para conclusão de algumas entregas propostas nos relatórios anteriores foram mantidas com destaque em negrito e sublinhado, conforme as justificativas apresentadas anteriormente. A seguir discutiremos a evolução dos itens que tiveram seu andamento alterado no último trimestre.

2.2. Dentre as entregas do Projeto Estratégico previstas até o final de 2021, destaca-se a implementação dos produtos realizados no contexto de consultoria contratada pelo Projeto para subsidiar o desenvolvimento da versão beta da plataforma de dicionários multimídia de línguas indígenas - Japiim (incluindo parte dos aplicativos para celulares e tablets Android), a qual foi migrada para o servidor do Museu do Índio e disponibilizada no novo portal da instituição (**Entrega 1.3**), estando em andamento a conversão de tabelas e a inclusão de dados lexicais compilados por pesquisadores cujos novos contratos foram assinados em abril de 2022. Com isso, o percentual dessa entrega variou para cima, mas ainda não foi possível a conclusão dessa atividade dentro do cronograma previsto inicialmente (**Entrega 3.4 e Entrega 3.5**).

2.3. Paralelamente, foi possível avançar no desenvolvimento da versão final do Japiim (**Entrega 1.4**), contando especialmente com a consultoria técnica de pesquisador contratado pelo Projeto UNESCO para o implantar os módulos de edição colaborativa e gestão científica dos dicionários multimídia, que deverão ser plenamente implementados ao longo de 2022, muito embora já tenhamos alcançado avanços nesse sentido ao longo do primeiro quadrimestre.

2.4. Em que pesem contratempos e relativos atrasos deles decorrentes, é importante ressaltar que a inovação e relevância desse produto justificam a necessidade de prazos maiores do que aqueles inicialmente definidos, sobretudo se considerarmos que os trabalhos de documentação e divulgação do patrimônio linguístico realizados pelo Museu do Índio se desdobram e entrecruzam para conclusão de diversas entregas do Projeto Estratégico, não sendo precisas as avaliações individualizadas dos itens discriminados no cronograma sem que se levem em conta essas interações.

2.5. Outra entrega do Projeto Estratégico que se encontra atrasada é a reativação de contratos de 15 (quinze) consultores suspensos em virtude da pandemia (**Entrega 2.1**), muito embora tenhamos logrado a reativação de 3 (três) contratos de pesquisadores linguistas além dos 8 (oito) que foram reativados e concluídos em 2020. Dos 4 (quatro) contratos pendentes de reativação no início do ano, 2 (dois) foram reativados mediante a recontração dos pesquisadores, e outros 2 (dois) ainda enfrentam dificuldades advindas desse cenário, motivo pelo qual a atividade como um todo ainda não foi passível de conclusão, uma vez que seguem vigentes as restrições de ingresso em terras indígenas. Com isso, avalia-se a possibilidade de cancelamento dos dois contratos remanescentes, de forma a viabilizar a conclusão da atividade dentro das possibilidades concretas atualmente existentes, algo que se reavaliará até o próximo período de monitoramento.

2.6. Por motivos semelhantes, a previsão de contratação de 36 (trinta e seis) consultorias e 20 (vinte) pesquisadores bolsistas indígenas em 2021 (**Entrega 2.2**) foi revista no último relatório de monitoramento, tendo parte desses novos contratos sido previstos para contratação em 2022, buscando-se garantir que as dificuldades da pandemia não traga impactos significativos na execução do Projeto como um todo.

2.7. Nesse contexto, o andamento das atividades para conversão de planilhas de dados lexicais (**Entrega 3.4**) pode avançar após a retomada dos trabalhos dos pesquisadores cujos contratos estavam suspensos e com novos contratos de pesquisadores e bolsistas indígenas. Por outro lado, a realização de viagens de campo e atividades de processamento técnico de acervos (**Entrega 3.2 e Entrega 3.3**) deverá ser retomada ao longo deste ano, favorecendo o andamento das atividades que dependem desse tipo de atividade para obter resultados.

2.8. Outra frente que alcançou um resultado favorável nesse período foi a consolidação de diretrizes técnico-científicas para elaboração de gramáticas pedagógicas de línguas indígenas (**Entrega 4.2**), embora ainda esteja atrasada na sua conclusão. Com a elaboração de um projeto gráfico próprio e a perspectiva de contratação de consultores nessa área nos próximos meses, prevê-se que sua conclusão se dê até o fim do ano, tendo por isso sido alterado o prazo final para sua conclusão conforme as necessidades técnicas e científicas que esse tipo de material pedagógico demanda.

2.9. Ainda sobre o eixo de desenvolvimento de materiais pedagógicos voltados à revitalização de línguas indígenas, a **Entrega 4.4** também foi outra que avançou ao longo deste quadrimestre, estando em fase de preparação de materiais e editoração 2 (duas) gramáticas pedagógicas das línguas Wapichana e Karajá, havendo ainda a previsão de realização de uma terceira da língua Kawaiweté, do povo Kayabi, ao longo deste ano.

2.10. Do ponto de vista de outros produtos técnico-científicos produzidos pelo Museu do Índio a partir de pesquisas e acervos produzidos no âmbito do Projeto Estratégico, temos também a evolução dos trabalhos na **Entrega 4.5 e Entrega 4.6**, que dizem respeito à produção de publicações sobre aspectos materiais e imateriais da culturas indígenas e de devolutiva dos acervos pesquisados às comunidades participantes, respectivamente.

2.11. Do ponto de vista das contratações por licitação previstas no Projeto Estratégico, a etapa preparatória para contratação de serviços de fretamento nacional voltados ao transporte e distribuição de materiais (**Entrega 5.1**) foi concluída em 2021, e alcançou a etapa de conclusão do pregão eletrônico, estando o contrato em vias de assinatura pela empresa vencedora. Assim, podemos considerar que esse resultado foi alcançado. Com isso, passamos a trabalhar também no avanço do projeto de distribuição das publicações e demais materiais resultantes das diversas frentes do Projeto Estratégico, tendo avançado com o planejamento que consiste a **Entrega 5.2**.

2.12. A consolidação dos planos de comunicação e divulgação técnico-científica da instituição (**Entrega 5.4**), por outro lado, ainda não pode ser vislumbrada pois, considerando o volume de atividades realizadas pelas áreas técnicas do Museu do Índio, especialmente em frentes administrativas e gerenciais, entende-se que, sem a formalização de um grupo de trabalho interno para elaboração dos referidos planos, dentro de uma visão estratégica e estruturada dos eixos que compõem a política pública por ela desenvolvida e o Plano Museológico da instituição, dificilmente se conseguirá produzir documentos técnicos de tamanha complexidade. De toda forma, entendemos que essa frente de trabalho poderá ser iniciada até o fim deste ano, sem prejuízo às demais entregas do Projeto Estratégico.

3. Análise de resultados:

- 3.1. São bastante consideráveis os pontos positivos da execução do Projeto Estratégico no quarto trimestre de 2020, uma vez que: (i) foram efetivadas as contratações de serviços previstos para execução do Projeto Estratégico, havendo a perspectiva de renovação contratual até o fim de seu desenvolvimento; e (ii) com a retomada das atividades do Projeto 914BRZ4019, será possível dar continuidade aos procedimentos para contratação da maior parte das consultorias individuais previstas para o ano de 2021 adiadas e para este ano. Os avanços dentro desse instrumento central do Projeto Estratégico podem ser resumidos nos pontos abaixo:
- 3.1.1. Realização de reuniões semanais de acompanhamento e coordenação com a equipe,
- 3.1.2. Procedimentos técnico-operacionais para solução de pendências processuais no SEI e no sistema UBO,
- 3.1.3. Execução de atividades conforme o Planejamento Anual do Projeto 914BRZ4019,
- 3.1.4. Contratação de 11 pesquisadores coordenadores nas áreas de Linguística e Antropologia,
- 3.1.5. Continuidade dos trabalhos de gestão científica, pesquisa e processamento técnico realizados pelos 12 consultores contratados em 2021,
- 3.1.6. Conclusão dos trabalhos atrasados de 5 (cinco) dos 7 (sete) consultores cujos contratos foram suspensos desde 2020 em virtude da pandemia de Covid-19.
- 3.2. Por outro lado, algumas dificuldades persistiram desde 2020, especialmente aquelas relativas à insuficiência de recursos humanos para coordenação e operacionalização das diversas frentes de trabalho envolvidas na execução do Projeto Estratégico. Essa situação, embora venha sendo mitigada pelo envolvimento das diversas áreas finalísticas no Projeto 914BRZ4019, tende a ser profundamente agravada pela possível perda de servidores(as) atualmente com exercício no Museu do Índio por ocuparem cargos e funções gratificadas, em virtude de eventuais exonerações e consequentes retornos às suas unidades de lotação original.
- 3.3. A falta de pessoal, nesse sentido, tem levado a gestão do Projeto Estratégico a buscar alternativas de otimização e engajamento de servidores em diversas frentes de atuação que, ainda que centrais para o funcionamento da instituição e o desenvolvimento de suas atividades de preservação, pesquisa e promoção do patrimônio cultural dos povos indígenas de um ponto de vista mais geral, dificultam a priorização dentro do amplo universo de atividades essenciais desenvolvidas simultaneamente pelas áreas finalísticas da instituição.
- 3.4. Para atingir os seus resultados e realizar as entregas previstas, o Projeto Estratégico conta com recursos de três fontes orçamentárias, cuja previsão de execução anual foi definida com a proposição do Projeto. Para adequar as informações prestadas neste documento ao modelo de relatório de monitoramento quadrimestral elaborado pelo SETEP/CGGE (especialmente em seus campos 7 - Instrumentos de Execução Orçamentária, e 8 - Instrumentos de Execução), observamos as orientações contidas no modelo parametrizado (4084445).
- 3.5. Primeiramente, cabe observar que a quantidade de instrumentos previstos na linha de aquisições diretas da Tabela 5 teve excluída a menção e os valores relativos ao contrato de infraestrutura de TIC (pelos motivos que apontamos no parágrafo 26, tendo assim alterado os valores totais empregados na execução do Projeto Estratégico.
- 3.6. Importante ainda mencionar que os valores executados diretamente pelo Museu do Índio e inscritos em restos a pagar neste exercício não foram considerados para aferição dos montantes empenhados e liquidados na Tabela 6, constando apenas para fins de controle de sua execução. Dessa forma, como explicamos no parágrafo 26, apenas os recursos utilizados por meio do acordo de cooperação com a UNESCO foram contabilizados nesses dois campos, considerando a natureza desse projeto e da temporalidade dessas despesas.

(Fonte: Relatório de Monitoramento - 1º Quadrimestre/2022 - CODIC (4066636))

7. INSTRUMENTOS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Preencher a tabela abaixo sobre os instrumentos de execução orçamentária utilizados durante a execução da política.
Atentar para o glossário e para as orientações de preenchimento descritas abaixo da tabela.

Fonte / Origem	AO	PO	Valor Total	Descentralizado		Empenhado		Liquidado	
				Valor	%	Valor	%	Valor	%
Orçamento Federal	21BO	0006	R\$ 2.820.533,00	R\$ 719.684,00	25,5%	R\$ 145.411,00	5,2%	R\$ 2.994,00	0,11%
Orçamento Federal (Recurso de Emenda Parlamentar)	NSA	NSA	0	0	NSA	0	NSA	0	NSA
TEDs	NSA	NSA	0	0	NSA	0	NSA	0	NSA
Convênios	NSA	NSA	0	0	NSA	0	NSA	0	NSA
Renda Indígena	NSA	NSA	0	0	NSA	0	NSA	0	NSA
Outras Fontes*	ACT	NSA	R\$ 3.283.188,44	R\$ 3.283.188,44	100%	R\$ 508.816,00	15,5%	R\$ 338.352,80	10,3%
Total			R\$ 6.103.721,44	R\$ 4.002.872,44	65,6%	R\$ 654.227,00	10,7%	R\$ 341.346,80	5,6%

Observações: Outras fontes: Acordo de Cooperação Técnica UNESCO/FUNAI - Projeto 914BRZ4019.

Glossário:

- **Coluna “Fonte / Origem”:** Origem de recursos postos à disposição do gestor para a execução da política pública em questão. Os Ted’s e Convênios referem-se aos instrumentos em que a FUNAI figura como executor e não repassador, ou seja, recursos não próprios que ela executa;
- **Valor Total:** Indicar o valor total dos instrumentos em execução;
- **Coluna “AO”:** Código da “Ação Orçamentária”;
- **Coluna “PO”:** Código do “Plano Orçamentário”;
- **As Colunas “Descentralizado, Empenhado e Liquidado”:** informam os valores de cada fonte que já foram destinados para o cumprimento de ações nos diferentes estágios da execução orçamentária. Subcoluna “Valor” refere-se aos valores em reais dos recursos originados de cada fonte. A subcoluna “%” ao lado de cada valor refere-se ao percentual tendo por denominador o Valor Total.
- **A linha “Total”:** Soma dos campos acima, à exceção dos percentuais que devem ser calculados tomando por referência a Soma “\$”.

7.1 Análise da Execução Orçamentária

Apresentar análise dos diferentes estágios da execução orçamentária, os principais desafios e oportunidades em relação ao quadrimestre anterior.

Até o final do mês de abril as equipes se dedicaram ao planejamento, estabelecendo as prioridades, compondo e recompondo equipes de planejamento das contratações, elaboração de estudos técnicos preliminares, e acompanhamento dos contratos e contratações em curso, com valores empenhados no exercício anterior. As contratações planejadas com orçamento finalístico estão indicadas nas ações estratégicas "Aprimorar as condições operacionais e a infraestrutura física necessárias à preservação e divulgação dos acervos arquivísticos, bibliográficos e museológicos institucionais" e "Aprimorar as bases de dados e repositórios digitais para armazenar, organizar e difundir os acervos institucionais e o patrimônio cultural indígena". Cabe destacar que as equipes que são responsáveis pela execução da meta da política pública, pelas ações estratégicas, e pelo projeto estratégico são

exíguas diante do volume de atribuições. O mesmo problema é enfrentado pelas equipes da área meio. Diante desse cenário, todas as contratações, tanto aquelas que dão suporte e mantêm as unidades, quanto as finalísticas, têm que ser planejadas, executadas e fiscalizadas por todos os servidores da instituição. Acrescente-se a isso a necessidade de termos como pregoeiros servidores que se dividem entre diversas frentes, chegando a acumular cargos de chefia com demais atribuições administrativas, e outras compulsórias, como a participação em comissões de Processos Administrativos Disciplinares. Este conjunto de fatores dificulta que a execução orçamentária seja feita com a celeridade que ela requer, o que leva, muitas vezes, a que os valores sejam empenhados no segundo semestre, e executados no exercício subsequente.

8. INSTRUMENTOS DE EXECUÇÃO

Informar os **instrumentos de execução** utilizados para a execução da política. Considerar os instrumentos constantes na tabela abaixo. Não são considerados instrumentos de execução, os instrumentos internos de planejamento e descentralização dos recursos, como PAT, SPO e Notas de Crédito. Para preenchimento da tabela, atentar para o glossário e para as orientações de preenchimento descritas abaixo da tabela..

Instrumentos	Total de Instrumentos	Situação (quantitativo)			Valor Total de Recursos (em execução e concluído)	Emenda Parlamentar (% valor total)
		Em preparação	Em execução	Concluído		
Convênio	0	0	0	0	0	NSA
TED	0	0	0	0	0	NSA
Contrato - Aquisição Direta (doações)	0	0	0	0	0	NSA
Contrato - Aquisição Direta (uso próprio) (considerar apenas contratos nacionais e que atendam com exclusividade a política)	26	23	2	1	R\$ 125.493,14	NSA
Transferência Fundo a Fundo	0	0	0	0	0	NSA
Acordos de Cooperação	1	0	1	0	R\$ 3.283.188,44	NSA
Outros**	0	0	0	0	0	NSA
Total	27	23	3	1	R\$ 3.408.681,58	NSA
Observações:	O Museu do Índio descentraliza recursos para apoio a projetos culturais. A execução desses projetos é realizada pelas CRs e está em curso. Os recursos foram descentralizados em julho de 2021 e fevereiro de 2022, sendo um total de R\$ 300.801,10 (em 2021) e R\$ 113.076,05 (em 2022). Não temos ainda capacidade operacional para contabilizar o número de instrumentos (contratações/aquisição direta) utilizados pelas CRs. Para esse efeito, consideraremos cada projeto apoiado como um instrumento.					

Glossário:

- **Coluna “Instrumentos”:** Informar os instrumentos que a política utiliza para executar as suas ações, podendo figurar em qualquer dos lados do instrumento, seja como repassador ou como executor. A execução do orçamento federal diretamente pela FUNAI, seja pela sede ou pelas unidades descentralizadas, é registrada na linha “*Contrato – Aquisição Direta (uso próprio)*”.
- **Coluna “Total de Instrumentos”:** Refere-se ao quantitativo de cada instrumento utilizado na implementação da política, ou seja, quantos convênios, quantos TED’s, contratos e assim por diante.
- **Coluna “Situação Quantitativo”:** Refere-se ao mesmo quantitativo da coluna anterior, porém dividido em três etapas ou situações. Do total de instrumentos, quantos estão:
 - **em preparação:** sem nenhum empenho;
 - **em execução:** parcialmente ou totalmente empenhados ou parcialmente liquidados;
 - **concluídos:** totalmente liquidados. Deve-se informar somente os instrumentos concluídos durante o exercício em curso.

*A soma desses três itens deve ser igual ao quantitativo informado na coluna anterior “**Total de Instrumentos**”.

- **Coluna “Valor Total de Recursos”:** Indicar o valor total (em reais) dos instrumentos em execução. Não serão informados valores de instrumentos que se encontram em fase de preparação.
- **Coluna “Emenda Parlamentar”:** Deve-se informar qual os percentuais do valor total desses instrumentos correspondem a Emendas Parlamentares.

IMPORTANTE! Outras orientações de preenchimento:

- **Quantitativos e valores:** Os quantitativos e valores em reais devem ser preenchidos com números inteiros e os percentuais com uma casa decimal.
- Se o instrumento em questão não estiver sendo utilizado pela política, deve-se atribuir o número zero (0) em vez de deixar o campo em branco.
- Quando o valor existente for maior que zero, mas não foi possível coletar a informação a tempo ou com confiabilidade, deve-se inserir a observação “Não Informado”. Nesse caso, ou caso a informação seja parcial, exige-se que uma justificativa seja apresentada abaixo da tabela com o uso do asterisco (*).
- **NSA (não se aplica):** Deve ser utilizado quando o instrumento celebrado não previr recursos específicos para o cumprimento do objeto, situação comum em Acordos de Cooperação Técnica. Ou quando o dado for ausente de significado, por exemplo, na coluna **Emenda Parlamentar (% valor total)** quando o **valor total** for igual a zero insere-se NSA nesse campo, pelo fato de não existir divisão por zero.
- **Linha “Outros”:** Deve ser explicitado ao pé da tabela do que se trata. Se for um instrumento significativo, de importância capital para a política, pode ser explicitado acrescentando-se mais uma linha à tabela.

9. RISCOS

Apresentar os principais riscos associados à política pública e indicar as medidas adotadas para mitigar ou eliminar os eventos de risco identificados. Usar a tabela de gestão de riscos construída no Formulário de Detalhamento e descrever o monitoramento por risco apresentado. Atentar ao glossário e orientações abaixo da matriz.

Tipo de Risco:	Evento de Risco	Gravidade (impacto potencial)	Tendência (probabilidade de ocorrer)	Plano de Contingência	Resposta ao Risco:
(1) Externo; (2) Operacional; (3) Legal; (4) Financeiro e orçamentário					(1) Aceitar o risco (2) Mitigar o risco (3) Transferir o risco

					(4) Evitar o risco
1	Falta de referências disponíveis que subsidiem as políticas de preservação do patrimônio cultural indígena.	Média	Alta	Implementação de projetos de pesquisa sobre metodologias de preservação do patrimônio cultural indígena.	2
1	Dificuldade de acesso às regiões geográficas onde vivem povos indígenas isolados e de recente contato envolvidos em ações de preservação realizadas pelo Museu do Índio.	Média	Alta	Coordenar ações em conjunto com Coordenações Regionais, Distritos Sanitários Especiais Indígenas e outros parceiros públicos e privados.	2
4	Limitações e contingenciamentos de recursos para execução orçamentária das ações planejadas.	Alto	Alta	Revisão das ações realizadas e metas a serem atingidas.	2
1	Carência de pessoal para atuação na área de infraestrutura tecnológica e de gestão de dados	Média	Alta	Contratação de prestação de serviços	3
1	Carência de pessoal qualificado nas áreas finalísticas (museólogos, conservadores, restauradores e pedagogos).	Alto	Alta	Promover e incentivar a capacitação nas áreas finalísticas para equipe de servidores.	2
1	Saída de servidores do quadro sem transferência de expertise.	Alta	Média	Mapeamento de servidores em condições de aposentadoria ou outras possibilidades de desligamento da instituição, e realização de atividades e processos de transferência de conhecimento técnico que os envolvam, dentro e entre os setores do Museu do Índio.	2
1, 2, 3, 4	Descontinuidade de gestão na Funai e de políticas de valorização da diversidade cultural.	Alta	Alta	Elaboração de instrumentos normativos internos dos processos de trabalho e atividades realizadas, com a publicação de portarias, manuais, cartilhas, entre outros; Inclusão das atividades, ações, projetos e programas do Museu do Índio em documentos de planejamento estratégico da instituição e nos planos plurianuais.	2
2, 4	Riscos de impactos negativos de políticas públicas divergentes dos preceitos da preservação do patrimônio cultural, e de projetos de desenvolvimento com efeitos deletérios sobre o meio ambiente e as terras indígenas.	Alta	Média	Implementação de políticas de comunicação entre os diversos entes públicos e privados; Inclusão das atividades, ações, projetos e programas do Museu do Índio em documentos de planejamento estratégico da instituição e nos planos plurianuais; Implementação de projetos de pesquisa e documentação do patrimônio cultural indígena.	2
1, 3	Inexistência de políticas de caráter transnacional, coordenadas com países vizinhos, voltadas para as populações indígenas isoladas, de recente contato e transfronteiriças.	Média	Baixa	Articulação com centros de pesquisa e outras instituições para levantamento de ações específicas em curso ou realizadas e definição de estratégias.	2

Glossário:

Tipos de Risco:

- 1 - Risco externo: eventos que podem comprometer a confiança da sociedade (ou de parceiros, de clientes ou de fornecedores) em relação à capacidade do órgão em cumprir sua missão institucional;
- 2 - Risco operacional: eventos que podem comprometer as atividades do órgão, normalmente associados a falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, infraestrutura e sistemas;
- 3 - Risco legal: eventos derivados de alterações legislativas ou normativas que podem comprometer as atividades do órgão;
- 4 - Risco financeiro e orçamentário: eventos que podem comprometer a capacidade do órgão de contar com os recursos orçamentários e financeiros necessários à realização de suas atividades, ou, ainda, eventos que possam comprometer a própria execução orçamentária, como atrasos no cronograma de licitações.

Evento de risco: Algo que pode acontecer. São situações em potencial, de origem interna ou externa, que podem provocar impactos negativos na consecução dos objetivos da organização;

Gravidade: é o efeito da ocorrência de um risco. É medido analisando-se o efeito do evento de risco, que terá um nível de impacto sobre o objetivo que deseja ser alcançado. Assim, deverão ser considerados critérios para a análise, como por exemplo: custo, prazo, reputação, qualidade, e escalas, que auxiliam na medição da gravidade (muito alta, alta, média, baixa, muito baixa);

Tendência: é a chance de o risco ocorrer. É medida analisando-se as causas ou o evento de risco considerando aspectos, como, por exemplo, frequência observada ou esperada. A avaliação dos riscos deve ser feita utilizando-se métodos de análise quantitativos, qualitativos ou a combinação de ambos (sem quantitativos), para definir o nível de risco; e escalas, que auxiliam na medição da tendência (muito alta, alta, média, baixa, muito baixa);

Plano de Contingência: alternativas de resposta para cada evento;

Resposta ao Risco:

- 1 - **Aceitar:** esta técnica indica que a equipe decidiu não trocar o plano da política para negociar com um risco ou não é possível fazer algo para identificar alguma outra estratégia de resposta apropriada. A aceitação ativa pode incluir desenvolver um plano de contingência para executar quando ocorrer um risco. A aceitação passiva não requer ação, deixando a equipe de projeto fazer um arranjo quando o risco ocorrer.
- 2 - **Mitigar:** a mitigação procura reduzir a probabilidade e/ou consequências de um evento de risco de adverso para um aceitável. Tomar ações cedo para reduzir a probabilidade de uma ocorrência ou impacto no projeto é mais eficaz que tentar reparar as consequências depois de ocorrido.
- 3 - **Transferir:** é procurar mudar a consequência de um risco para uma terceira parte junto com a responsabilidade da resposta. Transferindo o risco simplesmente daremos a outra parte a responsabilidade para gerenciar isto; isto não o elimina.
- 4 - **Evitar:** é mudar o plano da política para eliminar o risco ou a condição ou para proteger os objetivos da política destes impactos. Embora a equipe não possa eliminar todos os eventos de risco, alguns riscos específicos podem ser evitados.

Artefato de controles implementados

Preencher tendo como base a tabela anterior. Atentar ao glossário e orientações abaixo da tabela.

Nº	Risco	Nível de Risco	Resposta ao Risco	Controle de Risco	Tipo de Controle	Mecanismo de Implementação	Responsável	Prazo	
								Início	Fim
1	Falta de referências disponíveis que subsidiem as políticas de preservação do patrimônio cultural indígena.	Médio	2	Dar continuidade aos projetos de pesquisa sobre metodologias de preservação do patrimônio cultural indígena.	Preventivo.	Contratar pesquisadores e consultores para atuação em projeto de documentação de línguas e culturas.	Gestor do processo: Giovani S.Filho (Diretor) Servidor designado: Felipe Lucena (CODIC)	ago/2020	jul/2022
2	Dificuldade de acesso às regiões geográficas onde vivem povos indígenas isolados e de recente contato envolvidos em ações de preservação realizadas pelo Museu do Índio.	Médio	2	Coordenar ações em conjunto com Coordenações Regionais, Distritos Sanitários Especiais Indígenas e outros parceiros públicos e privados.	Preventivo.	Aprimorar sistema de comunicação com as CRs e FPEs e buscar soluções de apoio logístico junto à Funai.	Gestor do processo: Giovani S.Filho (Diretor) Servidor designado: Felipe Lucena (CODIC)	ago/2020	jul/2022
3	Limitações e contingenciamentos de recursos para execução orçamentária das ações planejadas.	Alto	1	Revisar ações planejadas e metas a serem atingidas para adequá-las, quando necessário, como forma de mitigar o risco. Obs: após revisão, identificamos que nesse caso não se trata de mitigar, mas de aceitar o risco.	Preventivo.	Hierarquizar as contratações, estabelecendo escala de prioridades, como forma de prevenir maiores danos diante de contingências.	Gestor do processo: Giovani S.Filho (Diretor)	ago/2020	jul/2022
4	Carência de pessoal para atuação na área de infraestrutura tecnológica e de gestão de dados	Médio	2	Acompanhar sistematicamente a capacidade operacional de soluções de TI. Obs: após revisão, identificamos que nesse caso não se trata de transferir o risco, mas de evita-lo.	Preventivo.	Contratar prestação de serviços em TI e/ou acionar a CGTIC em caso de necessidade.	Gestor do processo: Giovani S.Filho (Diretor)	ago/2020	jul/2022
5	Carência de pessoal qualificado nas áreas finalísticas (museólogos, conservadores, restauradores e pedagogos).	Alto	2	Acompanhar sistematicamente a capacidade operacional dos servidores na realização das tarefas.	Preventivo.	Promover e incentivar a capacitação nas áreas finalísticas para a equipe de servidores. Contratar consultores técnicos para suprir a carência de pessoal.	Gestor do processo: Giovani S.Filho (Diretor)	ago/2020	dez/2022
6	Saída de servidores do quadro sem transferência de expertise.	Médio	2	Mapear servidores em condições de aposentadoria ou outras possibilidades de desligamento da instituição.	Preventivo.	Realizar atividades e processos de transferência de conhecimento técnico que os envolvam, dentro e entre os setores do Museu do Índio.	Gestor do processo: Giovani S.Filho (Diretor)	ago/2020	dez/2022

7	Descontinuidade de gestão na Funai e de políticas de valorização da diversidade cultural.	Alto	2	Atuar na revisão de normativos em consonância com os marcos legais e alta gestão da Funai.	Preventivo.	Criar normas e procedimentos. Acompanhamento sistemático do planejamento estratégico e planos anuais de ação.	Gestor do processo: Giovanni S.Filho (Diretor)	ago/2020	set/2022
8	Riscos de impactos negativos de políticas públicas divergentes dos preceitos da preservação do patrimônio cultural, e de projetos de desenvolvimento com efeitos deletérios sobre o meio ambiente e as terras indígenas	Médio	2	Promover estudos e pesquisas sobre políticas de preservação do patrimônio cultural indígena.	Preventivo.	Fortalecer a política de preservação do patrimônio cultural através de projetos de documentação de línguas e culturas em cooperação técnica com organismos internacionais.	Gestor do processo: Giovanni S.Filho (Diretor) Servidor designado: Felipe Lucena (CODIC)	ago/2020	dez/2022
9	Inexistência de políticas de caráter transnacional, coordenadas com países vizinhos, voltadas para as populações indígenas isoladas, de recente contato e transfronteiriças.	Médio	2	Promover a comunicação e articulação com centros de pesquisa e outras instituições para levantamento de ações específicas em curso ou realizadas e definição de estratégias.	Preventivo.	Fortalecer a política de preservação do patrimônio cultural através de projetos de documentação de línguas e culturas em cooperação técnica com organismos internacionais.	Gestor do processo: Giovanni S.Filho (Diretor) Servidor designado: Felipe Lucena (CODIC)	ago/2020	dez/2022

Glossário:

Nível de risco: magnitude de um risco, expressa em termos da combinação de suas consequências e probabilidades de ocorrência;

Controle de risco: qualquer medida aplicada no âmbito da Funai para gerenciar os riscos e aumentar a probabilidade de que os objetivos e metas estabelecidos sejam alcançados;

Tipo de controle proposto: preventivo, se atua na causa, ou corretivo, se atenua o efeito;

Mecanismo de implementação: informações sobre situação das ações e dos trabalhos realizados em relação a riscos identificados para os processos sob sua responsabilidade;

Responsável: gestor do processo ou servidor designado quando a implementação da ação;

Prazo: data prevista para início e para a conclusão da ação.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Campo aberto, que deverá ser preenchido de forma objetiva, elencando as informações relevantes associadas à avaliação dos resultados da política no período.

Para que seja possível o aumento do número de bens culturais preservados, é indispensável o investimento nas ações estratégicas relacionadas ao aprimoramento da infraestrutura física e operacional necessária à preservação; ao aprimoramento das bases de dados e repositórios digitais; e à constituição de acervos. Destacamos a importância do investimento para o aprimoramento das bases de dados e repositórios digitais, pois são indispensáveis para a segurança dos acervos digitais armazenados. No próximo exercício será imprescindível viabilizar a aquisição e substituição de infraestrutura de TIC do *storage* do Museu do Índio, assim como designar frentes de trabalho para conceber e viabilizar novas soluções de plataformas para as bases de dados bibliográfica e arquivística, numa perspectiva de interoperabilidade e assimilação de tecnologias disponíveis.

Embora tenha sido possível alcançar os resultados esperados durante o primeiro quadrimestre, tanto em relação à meta física da política pública, quanto em relação ao cronograma do projeto estratégico, a execução financeira foi baixa, por alguns motivos. Um deles é o fato de, durante o primeiro quadrimestre, estarem sendo executadas contratações empenhadas no final do exercício anterior. Outro fator é a necessidade de compor as equipes para atuarem no planejamento das contratações, elaboração de estudos técnicos preliminares, pesquisas de mercado, mapas de risco e termos de referência, diante de um cenário de acúmulo de atribuições e de carência de pessoal.

Devido ao número insuficiente de servidores para cumprir todas as competências do órgão, torna-se necessário a grande participação de servidores das áreas finalísticas em equipes de gestão e fiscalização de contratos administrativos. Além da carência de técnicos especializados nas áreas finalísticas, como já mencionado em relatórios anteriores, há também grande carência na área administrativa e de suporte. Destaca-se que um Museu, para que possa desempenhar todas as suas funções com excelência, requer recursos humanos e financeiros compatíveis, especialmente por se tratar de um museu que é o órgão científico-cultural da Fundação Nacional do Índio. Acrescente-se a isso, o impacto causado pelo número de comissões processantes e de servidores designados para compor ou presidir comissões de PAD.

Dessa forma, em relação aos riscos identificados como altos para o desempenho da política pública - de eventuais limitações e contingenciamento de recursos; de carência de pessoal nas áreas finalísticas (acrescido da área meio); e de possíveis descontinuidades de gestão na Funai -, efetivamos como ações de prevenção a estes riscos, a revisão da priorização das contratações planejadas; e a elaboração de estudo técnico que subsidie ações de aporte de pessoal técnico especializado, seja por meio de concurso, cessão ou contratação. E apontamos como necessidade, ainda para o exercício de 2022, a construção do Plano Museológico, com a definição dos seus programas e projetos prioritários, de forma a consolidar os referenciais básicos que estruturam o funcionamento da instituição.

REFERÊNCIAS

Relatório de Execução Orçamentária - jan a abr (4094076)

Relatório de Monitoramento - 1º quadrimestre/2022 - SEGAB (4053401)

Relatório de Monitoramento - 1º Quadrimestre/2022 - COPAC (4058126)

Relatório de Monitoramento - 1º Quadrimestre/2022 - CODIC (4066636)

Relatório Monitoramento 1º Quadrimestre 2022 - Seac (4111886)

Relatório Monitoramento - SEGER (4098686)



Documento assinado eletronicamente por **Giovani Souza Filho, Diretor(a)**, em 16/05/2022, às 10:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **ELENA GUIMARAES, Coordenador(a)**, em 16/05/2022, às 11:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site: http://sei.funai.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4094285** e o código CRC **49AB20D9**.

Referência: Processo nº 08620.006154/2020-71

SEI nº 4094285